

**Itáusa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda**

**Relatório e contas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2007
(contas consolidadas)**

Itaúsa Europa Investimentos – SGPS, Lda

**RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

CONTEÚDO

- **Relatório de Gestão da Gerência**
- **Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- **Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- **Certificação Legal das Contas Consolidadas**

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações sociais, Lda.

RELATÓRIO DA GERÊNCIA

EXERCÍCIO DE 2007

1. A nossa Sociedade é a empresa mãe do Grupo Itaú na Europa por possuir a quase totalidade (99,99%) do capital social da Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. e esta a totalidade do capital social do Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), que concentra os investimentos do Grupo Itaú realizados a partir da Europa.

No Banco Itaú Europa, o ano de 2007 foi positivamente marcado pela aquisição ao Bank of America Corporation das operações de *private banking* do BankBoston International – redenominado Banco Itaú Europa International –, com sede em Miami, e do BankBoston Trust Company Ltd. – redenominado BIE – Bank & Trust Bahamas Ltd., com sede em Nassau, além da aquisição ao ABN AMRO Bank N.V da carteira (activos sob gestão) de clientes *private banking* afectos às suas sucursais em Miami e no Luxemburgo. Além destas novas entidades adquiridas em 2007, o BIE dispõe de sede em Lisboa, Agência em Londres, Sucursal Financeira na Ilha da Madeira e detém filiais no Luxemburgo, o Banco Itaú Europa Luxembourg, S.A., e em Cayman, o BIE-Bank & Trust. O BIE possui ainda quota de 51% no capital social da IPI-Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS. Lda., que detinha, em 31 de Dezembro de 2007, 18,3% do capital do Banco BPI, S.A., quarto maior banco privado português, com sede no Porto.

2. A nossa Sociedade registou em 2007 o resultado líquido consolidado de Euros 50,4 milhões. Os activos consolidados ascenderam a Euros 4.492 milhões e a situação líquida atingiu Euros 695 milhões.

Nas contas individuais o resultado perfez Euros 94 milhares e o total de activo atingiu Euros 310 milhões. De salientar que em Dezembro de 2007, ocorreu um aumento de capital na Sociedade, no valor de Euros 65 milhões, totalmente subscrito e realizado pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

Nossos investimentos encontram-se financiados por capitais próprios, pelo que não registava ao final do exercício social qualquer endividamento.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações sociais, Lda.

3. O Banco Itaú Europa, S.A. registou lucro consolidado de Euros 50,9 milhões (prejuízo de Euros 1,8 milhões nas contas individuais). Por sua vez, os capitais próprios atribuíveis aos accionistas perfizeram Euros 441 milhões e os fundos próprios Euros 625 milhões.
4. O Banco manteve em 2007 seus altos padrões de segurança e liquidez. Com efeito, ao final do exercício, o rácio de solvabilidade era de 15,2%, o índice de liquidez, considerando as aplicações interbancárias e os títulos em carteira dos Tesouros de países da UE, era de 46,5%. Na sequência do forte investimento nas novas unidades de *Private Banking* que marcou o exercício de 2007, verificou-se um previsível agravamento do índice de eficiência. Ao final do período, este índice era de 55,8%.
5. Finalmente, dando cumprimento ao previsto na lei e nos estatutos da Sociedade, propomos que o resultado líquido de Euros 93.754,79 registado nas contas individuais seja aplicado nos seguintes termos:

Para reserva legal	-	Euros 9.375,48
Para reserva livre	-	Euros 84.379,31

Funchal, 15 de Maio de 2008

A Gerência

Itaúsa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ACTIVO	Nota	31.12.2007		31.12.2006	
		Valor bruto de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido de imparidade e amortizações	Valor líquido de imparidade e amortizações
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	5	31.403		31.403	20.810
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	6	104.927		104.927	72.103
Activos financeiros detidos para negociação	7	76.870		76.870	47.928
Outros activos financeiros					
ao justo valor através de resultados	9	12.411		12.411	-
Activos financeiros disponíveis para venda	10	208.857		208.857	342.813
Aplicações em Instituições de Crédito	11	1.923.237		1.923.237	1.265.774
Crédito a Clientes	12	1.607.713	(1.522)	1.606.191	1.171.285
Outros activos tangíveis	13	9.182	(3.689)	5.493	4.006
Goodwill e activos intangíveis	14	136.193	(10.759)	125.434	6.916
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	15	366.179		366.179	294.550
Activos por impostos correntes	16	479		479	174
Activos por impostos diferidos	16	6.460		6.460	4.008
Outros activos	17	24.438		24.438	5.185
Total do Activo		4.508.349	(15.970)	4.492.379	3.235.552
PASSIVO					
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	18	317.557		317.557	214.434
Recursos de outras Instituições de Crédito	19	1.177.030		1.177.030	1.307.224
Recursos de Clientes e outros empréstimos	20	1.629.974		1.629.974	381.580
Responsabilidades representadas por títulos	21	410.221		410.221	636.930
Provisões	25	2.167		2.167	1.410
Passivos por impostos correntes	22	424		424	1.754
Passivos por impostos diferidos	22	1.517		1.517	1.450
Passivos subordinados	23	234.194		234.194	110.423
Outros passivos	24	23.916		23.916	13.257
Total do Passivo		3.797.000	-	3.797.000	2.668.462
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Capital	26	309.768		309.768	244.768
Reservas de reavaliação de justo valor	27	(1.344)		(1.344)	436
Outras reservas e resultados transitados	28	152.693		152.693	112.148
Resultado líquido consolidado		50.412		50.412	52.485
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo		511.529	-	511.529	409.837
Interesses minoritários	29	183.850		183.850	157.253
Total dos Capitais Próprios		695.379	-	695.379	567.090
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		4.492.379	-	4.492.379	3.235.552
RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS					
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	30			542.524	341.091
Compromissos	30			430.597	234.447
Responsabilidades por prestação de serviços	30			4.303.750	2.507.782

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

Itáusa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração dos resultados consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Nota	31.12.2007	31.12.2006
Juros e rendimentos similares		188.221	127.510
Juros e encargos similares		<u>(138.014)</u>	<u>(86.765)</u>
Margem financeira	31	50.207	40.745
Comissões recebidas		36.254	23.244
Comissões pagas		<u>(6.105)</u>	<u>(3.594)</u>
Comissões líquidas	32	30.149	19.650
Rendimentos e receitas operacionais		6.664	2.009
Encargos e gastos operacionais		(2.125)	(532)
Outros impostos		<u>(1.533)</u>	<u>(875)</u>
Ganhos e perdas não correntes	33	3.006	602
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		1.196	(5.969)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		(98)	695
Resultados de reavaliação cambial		(4.250)	(1.137)
Outros resultados em operações financeiras		<u>18</u>	<u>237</u>
Resultados em operações financeiras	34	(3.134)	(6.174)
Produto bancário		80.228	54.823
Custos com pessoal	35	(31.835)	(15.020)
Gastos gerais administrativos		(22.104)	(12.808)
Depreciações e amortizações	13/14	<u>(9.650)</u>	<u>(2.000)</u>
Custos de estrutura		(63.589)	(29.828)
Imparidade e outras provisões líquidas	25	(610)	(1.559)
Resultado antes de impostos		<u>16.029</u>	<u>23.436</u>
Impostos sobre os lucros	36		
Impostos correntes		(780)	(645)
Impostos diferidos		2.264	2.274
Resultado de empresas consolidadas (equivalência patrimonial)	15	65.044	54.041
Resultado consolidado global		<u>82.557</u>	<u>79.106</u>
Resultado atribuível a Interesses minoritários	29	(32.145)	(26.621)
Resultado consolidado do Grupo		<u>50.412</u>	<u>52.485</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

Itáusa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração de alterações do capital próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>Capital</u>	<u>Reservas de reavaliação justo valor</u>	<u>Outras reservas e resultados transitados</u>	<u>Resultado do Exercício</u>	<u>Interesses minoritários</u>	<u>Total de Capitais Próprios</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	<u>244.768</u>	<u>1.284</u>	<u>72.665</u>	<u>41.282</u>	<u>97.836</u>	<u>457.835</u>
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2005	-	-	41.282	(41.282)	-	-
Resultado gerado no exercício de 2006	-	-	-	52.485	-	52.485
Interesses minoritários	-	-	-	-	59.417	59.417
Reavaliação de activos disponíveis para venda	-	(848)	-	-	-	(848)
Variações cambiais e outros movimentos	-	-	(1.799)	-	-	(1.799)
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	<u>244.768</u>	<u>436</u>	<u>112.148</u>	<u>52.485</u>	<u>157.253</u>	<u>567.090</u>
Aumento de capital social	65.000	-	-	-	-	65.000
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2006	-	-	52.485	(52.485)	-	-
Resultado gerado no exercício de 2007	-	-	-	50.412	-	50.412
Interesses minoritários	-	-	-	-	26.597	26.597
Reavaliação de activos disponíveis para venda	-	(1.780)	-	-	-	(1.780)
Variações cambiais e outros movimentos	-	-	(11.940)	-	-	(11.940)
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	<u>309.768</u>	<u>(1.344)</u>	<u>152.693</u>	<u>50.412</u>	<u>183.850</u>	<u>695.379</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

Itáusa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31-Dez-07</u>	<u>31-Dez-06</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Juros e comissões recebidos	202.626	146.350
Juros e comissões pagos	(126.869)	(80.970)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(53.434)	(26.426)
Resultados operacionais antes de alterações nos fundos operacionais	22.323	38.954
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	90.503	(144.458)
Aplicações em Instituições de Crédito	(304.655)	99.197
Depósitos em bancos centrais	1.965	(9.783)
Créditos sobre clientes	(365.398)	(69.339)
Outros activos operacionais	7.484	(5.345)
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	103.123	48.022
Recursos de outras Instituições de Crédito	(454.719)	(70.309)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1.242.809	105.307
Responsabilidades representadas por títulos	(225.672)	82.773
Outros passivos operacionais	5.421	1.992
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento de impostos sobre os lucros	123.184	77.011
Impostos pagos sobre os lucros	(2.883)	(637)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	<u>120.301</u>	<u>76.374</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Compra de participações	(39.439)	(58.342)
Compra de participações em subsidiárias	(239.069)	-
Dividendos recebidos	21.402	14.955
Valores recebidos na venda de imobilizações	94	27
Compra de imobilizações	(5.192)	(7.034)
Aumento de capital em participadas	-	29.400
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	<u>(262.204)</u>	<u>(20.994)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	-
Emissões de Dívida Subordinada	159.636	-
Amortizações de Dívida Subordinada	(22.779)	-
Aquisições e vendas de Subordinada Própria	(13.930)	(7.650)
Juros pagos das actividades de financiamento	(9.430)	(4.485)
Aumento de capital social	65.000	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	<u>178.497</u>	<u>(12.135)</u>
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	(3.691)	4.785
Aumento/(diminuição) em caixa e seus equivalentes	<u>32.902</u>	<u>48.030</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	72.118	24.088
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>105.020</u>	<u>72.118</u>
	<u>32.902</u>	<u>48.030</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS, SGPS, LDA.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de euros)

NOTA 1 - ACTIVIDADE E ESTRUTURA

A Sociedade, com sede na Zona Franca da Madeira, foi constituída por escritura pública celebrada em 23 de Fevereiro de 2001, com a denominação de Custode – Consultores, Serviços, Lda (Custode) e um capital social de €5 milhares, repartido em duas quotas iguais.

O objecto da Custode consistia na prestação de serviços nas áreas contabilística, económica, da informática, da engenharia civil, da arquitectura, construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários turísticos e hoteleiros, consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional, importação e exportação por grosso ou a retalho, comissões e consignações, prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing, aquisição, exploração e transferência de patentes, marcas e direitos de autor, compra de imóveis para revenda e gestão da carteira de títulos próprios.

Em 28 de Dezembro de 2001 a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e a Itaúsa Export, S.A., ambas com sede no Brasil, adquiriram a totalidade do capital social da Custode aos anteriores sócios, respectivamente por €2,5 milhares cada. Nessa mesma data, os referidos sócios procederam a um aumento do capital social de €5 milhares para €244.767,8 milhares, por entradas em espécie, conforme segue: (i) a Itaúsa – Investimentos Itaú, S.A. transferiu para a Custode 3.251.336 acções, com valor nominal unitário de €5, representativas de 12,14% do capital social da sociedade anónima Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal), acções a que atribuiu o valor de €29.705,8 milhares e (ii) a Itaúsa Export S.A. transferiu também 23.538.235 acções representativas de 87,86% do capital social da Itaúsa Portugal, acções a que atribuiu o valor de €215.057 milhares.

Em 19 de Agosto de 2002, foi realizada uma alteração parcial de pacto, passando a Custode a denominar-se Itaúsa Madeira – Investimentos, SGPS, Lda cujo objecto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Em 5 de Novembro de 2003, a Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Lda alterou a sua denominação social para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda (**Itaúsa Europa ou Sociedade**).

A Sociedade faz parte do Grupo Itaúsa (Brasil) e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente.

A actividade e os accionistas das subsidiárias e associadas da Sociedade resumem-se como segue -

A **Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA** (Itaúsa Portugal) foi constituída em 22 de Dezembro de 1988 com a denominação de Itaúsa Portugal - Sociedade de Investimento, SA. Em 28 de Outubro de 1994, por alteração do contrato social, a Sociedade foi transformada em sociedade gestora de participações sociais, tendo passado a designar-se Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A actividade e os accionistas das subsidiárias da Itaúsa Portugal são como segue -

O **Banco Itaú Europa, SA** (BIE ou Banco), constituído em 28 de Outubro de 1994, tem como único accionista a Itaúsa Portugal, SGPS, SA (Itaúsa Portugal), sociedade que integra o Grupo Itaúsa (Brasil). Em 31 de Dezembro de 2007 o capital do Banco, integralmente subscrito e realizado, ascende a €317.924 milhares.

O Banco está autorizado, pelo Ministério das Finanças, a desenvolver actividade bancária nos termos das directrizes reguladoras vigentes em Portugal. A actividade do Banco orienta-se, preferencialmente, para a realização de operações no mercado interbancário, no mercado de capitais e para o financiamento de operações de comércio externo.

A partir de Fevereiro de 1995, o Banco passou a desenvolver a generalidade das operações envolvendo não residentes através da sua Sucursal Financeira Exterior (SFE), situada na Zona Franca da Madeira. Em Junho de 1999 iniciaram-se as operações na Sucursal Financeira Internacional (SFI), também situada na Zona Franca da Madeira. Em Janeiro de 2003, o Banco passou a operar em Londres através de uma Sucursal. Em 31 de Dezembro de 2007, as dotações de capital atribuídas a estas três sucursais são de €48.385 milhares, de €6.000 milhares e de €8.800 milhares, respectivamente.

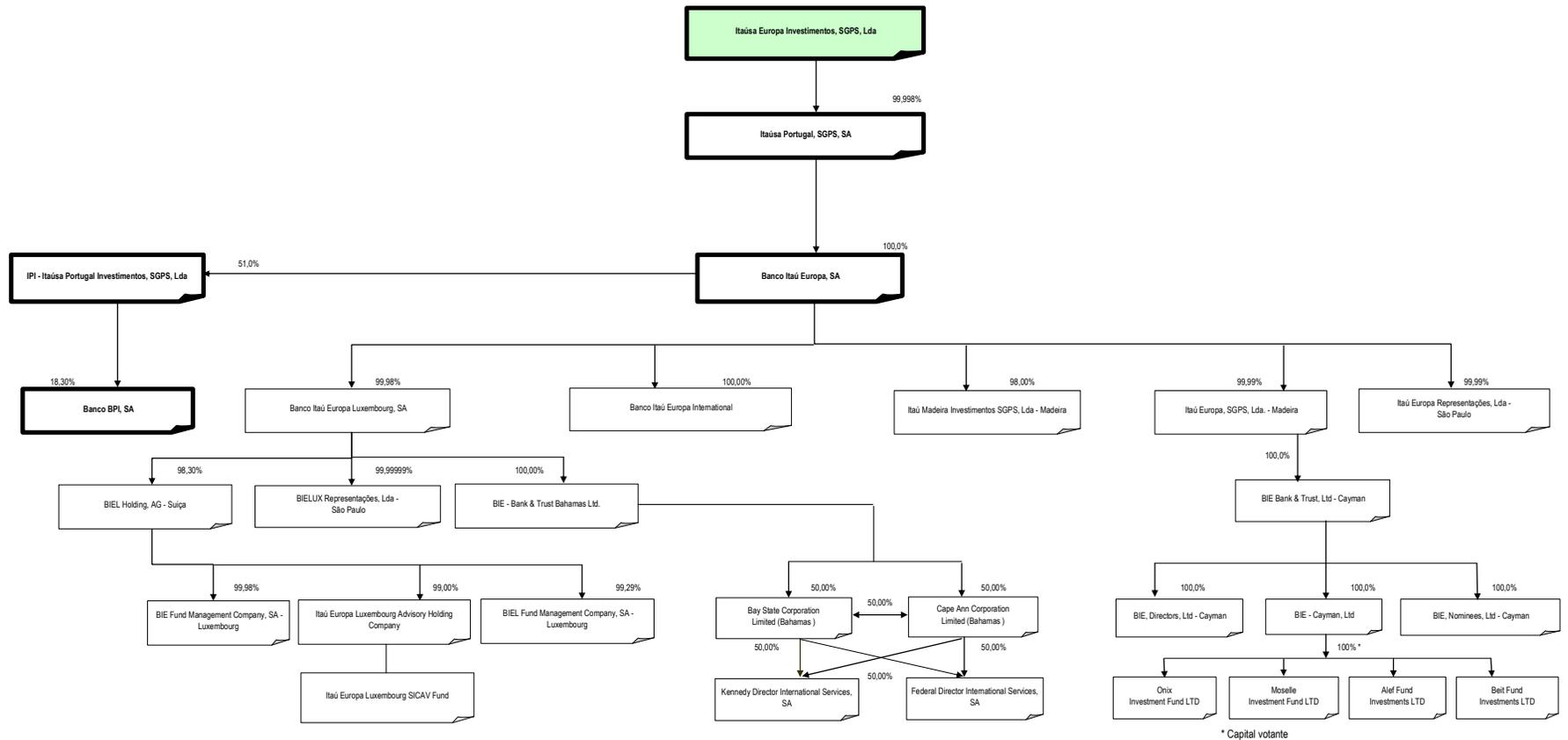
No final de primeiro semestre de 2007, o Grupo adquiriu por cerca de USD 330 milhões i) 100% do capital social do Banco Itaú Europa International (Miami) e do BIE Bank & Trust Bahamas Limited (Nassau) e ii) a actividade e estrutura da sucursal de Miami do ABN Amro (ver Nota 14).

Em 31 de Dezembro de 2007, a informação financeira do Banco e das suas principais subsidiárias resume-se como segue –

	Participação (%)		Total do activo líquido a) / b)	Total dos capitais próprios a) / b)	Resultado do exercício a) / b)
	Directa	Efectiva			
Banco Itaú Europa, SA (individual)	-	-	2.765.152	374.703	(1.849)
Itaú Europa SGPS, Lda	99,99%	99,99%	83.026	82.983	3.894
BIE - Bank & Trust Ltd (consolidado)	-	99,99%	1.091.224	74.568	3.812
BIE Luxembourg, SA (consolidado) (inclui BIE Bank&Trust Bahamas, Ltd)	99,98% (-)	99,98% (99,98%)	594.083 (46.559)	89.749 (21.484)	13.942 (1.035)
Banco Itaú Europa International	100,00%	100,00%	1.460.581	154.987	568
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Lda (consolidado)	51,00%	51,00%	375.114	375.053	65.601
Itaú Europa Representações, Lda	99,99%	99,99%	534	534	(11)

- a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2007 (saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação)
b) A data de fecho das contas estatutárias do BIE – Bank & Trust, Ltd é 31 de Outubro de cada exercício. Contudo, para efeitos de consolidação, foram utilizados os valores correspondentes aos 12 meses da actividade desenvolvida no decurso do ano de 2007.

A actividade e os principais accionistas das subsidiárias e associada do Banco são como segue –



I. A sociedade **Itaú Europa, Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda** (Itaú Europa - SGPS), com sede na Zona Franca da Madeira. Em 31 de Dezembro de 2007 o capital social da sociedade ascende a €68.126 milhares, integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 2 quotas, de valor nominal de €68.125.860,42 e €139,58, detidas pelo Banco e pela Itaúsa Portugal, respectivamente. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de participações financeiras do Banco no estrangeiro.

A Itaú Europa – SGPS detém a 100% a seguinte sociedade com sede nas Ilhas Caimão –

I.1. O **BIE - Bank & Trust Ltd**, constituído em Julho de 1996 com um capital social de USD 21 milhões. Em 27 de Maio de 2003, o capital social, que totalizava USD 80 milhões, foi redenominado de USD para EUR, tendo sido atribuído o valor de €67.200 milhares, com base no câmbio indicativo do Banco de Portugal da referida data. Em 31 de Dezembro de 2007, o capital social do BIE – Bank & Trust Ltd está representado por 80.000.000 acções de €0,84 cada, integralmente subscrito e realizado pela Itaú Europa – SGPS. Este banco está licenciado para praticar todos os actos e negócios próprios das instituições bancárias e de “trust” nos termos da “Banks and Trust Companies Law” das Ilhas Caimão e posiciona preferencialmente a sua actividade na realização de operações de comércio externo.

O BIE – Bank & Trust detém a 100% as seguintes subsidiárias com sede nas Ilhas Caimão –

I.1.1. A sociedade **BIE - Cayman Ltd**, constituída em Abril de 1996 com um capital social de USD 1, representado por 1 acção. Em 2004, o seu capital social foi aumentado para USD 600.000, representado por 600.000 acções. Em 31 de Outubro de 2007, a sociedade procedeu à redenominação do seu capital de USD 600.000 para €415.311,14 à taxa de câmbio de EUR/USD 1,4447. O seu objecto social consiste na colocação dos seguintes fundos de investimento –

- ° Onix Investment Fund, Ltd
- ° Moselle Investment Fund, Ltd
- ° Alef Fund Investment, Ltd
- ° Beit Fund Investment, Ltd

Em 31 de Dezembro de 2007, as Demonstrações Financeiras preliminares dos referidos fundos apresentam activos líquidos totais no montante de USD 275 milhões (31.12.2006: USD 184 milhões, com inclusão do Lamed Fund Investment, Ltd, que foi encerrado em Maio de 2007).

I.1.2. A sociedade **BIE - Nominees Ltd**, constituída em Fevereiro de 1997 com um capital social realizado de USD 1, representado por 1 acção. O seu objecto social consiste na prestação de serviços de *Private Banking* ao BIE - Bank & Trust Ltd ou a clientes desse banco. Os estatutos da sociedade prevêem que o seu capital social possa ser aumentado até ao montante de USD 50.000.

I.1.3. A sociedade **BIE - Directors Ltd**, constituída em Fevereiro de 1997 com um capital social realizado de USD 1, representado por 1 acção. O seu objecto social consiste na prestação de serviços de *Private Banking* ao BIE - Bank & Trust Ltd ou a clientes desse banco. Os estatutos da sociedade prevêem que o seu capital social possa ser aumentado até ao montante de USD 50.000.

II. A sociedade **Itaú Europa Representações, Lda**, com sede em São Paulo, Brasil, foi constituída em Dezembro de 2000 com um capital social de BRL 1 milhão (€510 milhares, convertidos ao câmbio histórico), representado por 1.000.000 quotas de 1 BRL cada, das quais 999.999 foram subscritas e realizadas pelo Banco e 1 pela Itaúsa Export, SA (Grupo Itaúsa Brasil). A actividade desta subsidiária consiste na representação do Banco junto de clientes locais.

III. O **Banco Itaú Europa Luxembourg, SA** (BIE Luxemburgo), com sede no Luxemburgo, tem como principal actividade a realização de operações nas áreas do *Private Banking*, mercados de capitais e interbancários. O BIE Luxemburgo pode ainda realizar todas as demais operações que sejam ou possam vir a ser permitidas no âmbito das directrizes reguladoras emitidas pelas entidades reguladoras competentes. Em 27 de Março de 2003, a Itaúsa Portugal entregou a sua participação de 99,95% no capital do BIE Luxemburgo ao BIE para realização do aumento de capital em espécie desta última entidade, tendo-lhe atribuído um valor de €27,3 milhões.

Em Maio de 2007, o BIE Luxemburgo aumentou o seu capital social em USD 40 milhões, sendo que em 31 de Dezembro de 2007 este se encontrava integralmente subscrito e realizado, ascendendo a USD 60 milhões, representado por 6.000 acções ordinárias de USD 10.000 cada, das quais 5.999 são detidas pelo Banco e 1 por entidades terceiras.

A actividade e os principais accionistas das subsidiárias do BIE Luxemburgo são como segue -

III.1. A sociedade **BIEL Holding AG** com sede em Zurique, Suíça, foi constituída em 19 Dezembro de 1999 com um capital social de CHF 150.000 que foi aumentado em 23 de Dezembro de 1999 para CHF 4,12 milhões (cerca de €2.490 milhares, ao câmbio de 31 de Dezembro de 2007), representado por 412 quotas de CHF 10.000 cada, das quais 405 foram subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo.

A actividade desta subsidiária consiste na gestão de participações sociais, sendo de salientar as seguintes entidades –

III.1.1. A sociedade **Banco Itaú Europa Fund Management Company, SA**, com sede no Luxemburgo, foi constituída em Outubro de 1995 com um capital social de LUF 5 milhões (cerca de €124 milhares, convertidos ao câmbio histórico). Em 19 de Setembro de 2003, foi decidido em assembleia geral de accionistas extraordinária a redenominação do capital social da sociedade de Euro (EUR) para Dólar (USD), com efeitos retroactivos desde 1 de Julho de 2003 (ao câmbio de 1,1563 EUR/USD), bem como o aumento do capital social em USD 19.180,36. Em 31 de Dezembro de 2007, o capital social da sociedade ascende a USD 162.500, representado por 5.000 acções com o valor nominal unitário de USD 32,50, das quais 4.999 são detidas pela BIEL Holding AG e 1 pela Itaúsa Portugal. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de fundos de investimento.

Em 31 de Dezembro de 2007, não se encontravam quaisquer fundos sob gestão desta sociedade. Em 31 de Dezembro de 2006, encontrava-se sob gestão desta sociedade o fundo Banco Itaú Europa Fund que era composto pelo sub-fundo US Short Bond com um activo líquido total no montante de USD 37 milhões, que encerrou em Agosto de 2007.

III.1.2. A sociedade **Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company SA**, com sede no Luxemburgo, foi constituída em Janeiro de 2001 com um capital social de USD 100 milhares, representado por 100 acções de USD 1.000 cada, das quais 99 são detidas pela BIEL Holding AG e 1 pela Itaúsa Portugal. A actividade desta subsidiária consiste na prestação de serviços de consultoria de gestão ao fundo de investimento Luxemburguês Itaú Europe Luxembourg SICAV.

Em 31 de Dezembro de 2007, as demonstrações financeiras preliminares do referido fundo apresentam um activo líquido total no montante de USD 6,42 milhões (31.12.2006: USD 5 milhões).

III.1.3. A sociedade **Banco Itaú Europa Luxembourg Fund Management Company, SA**, com sede no Luxemburgo, foi constituída em Dezembro de 2002 com um capital social de USD 125 milhares e em Janeiro de 2003 o seu capital social foi aumentado para USD 140 milhares, representado por 140 acções de USD 1.000 cada, das quais 139 são detidas pela BIEL Holding AG e 1 pelo BIE Luxemburgo. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de fundos de investimento.

Em 31 de Dezembro de 2007, não se encontravam quaisquer fundos sob gestão desta sociedade. Em 31 de Dezembro de 2006, encontrava-se sob gestão desta sociedade o fundo Itaú International Private Bank 3-D Fund of Funds com um activo líquido total no montante de USD 4 milhões, que encerrou em Março de 2007.

III.2. A sociedade **BIELUX Representações, Lda**, com sede em São Paulo, Brasil, foi constituída em 1 de Dezembro de 1999 com um capital social de BRL 1,5 milhões (cerca de €827 milhares, convertidos ao câmbio histórico), representado por 1.500.000 quotas de 1 BRL cada, das quais 1.499.999 foram subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo. A actividade desta subsidiária consiste na representação do BIE Luxemburgo junto de clientes locais.

III.3. O BIE Bank & Trust Bahamas Limited, com sede em Nassau, Bahamas, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 1 milhão encontra-se representado por 1 milhão de acções de USD 1 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo. A actividade das subsidiárias desta entidade resumem-se como segue:

III.3.1. A Bay State Corporation Limited, com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 10 milhares encontra-se representado por 10.000 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pelo BIE Bank & Trust Bahamas Limited e pela Cape Ann Corporation Limited.

III.3.2. A Cape Ann Corporation Limited, com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 10 milhares encontra-se representado por 10.000 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pelo BIE Bank & Trust Bahamas Limited e pela Bay State Corporation Limited.

III.3.2.1. A Kennedy Director International Services, SA., com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 2 encontra-se representado por 2 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pela Cape Ann Corporation Limited e pela Bay State Corporation Limited.

III.3.2.2. A Federal Director International Services, SA., com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 2 encontra-se representado por 2 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pela Cape Ann Corporation Limited e pela Bay State Corporation Limited.

IV. A sociedade IPI - Itaúsa Portugal Investimentos – SGPS, Lda (IPI), sediada na Zona Franca da Madeira, foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente. Na data da sua constituição, o seu capital social foi subscrito em 60% pela Itaúsa Portugal e em 40% pela Afincos Américas Madeira – SGPS, Lda (Afincos) (Grupo Itaúsa Brasil).

Em 31 de Dezembro de 2003, a sócia Itaúsa Portugal entregou a participação de 51% detida a essa data no capital da IPI ao BIE para a realização do aumento de capital em espécie desta última entidade, tendo-lhe sido atribuído um valor de €137,9 milhões.

Em Fevereiro de 2006 a IPI aumentou o seu capital social em €60.000 milhares, sendo que a 31 de Dezembro de 2007, o capital social realizado e subscrito pelos sócios ascendia a €229.844 milhares e era detido em 51% pelo BIE e em 49% pela Afincos.

À data do presente balanço, a IPI detinha uma participação de 18,3% no Banco BPI, SA (Banco BPI), sendo a actividade e os principais accionistas desta entidade como segue –

IV.1. O Banco BPI é a entidade principal de um Grupo Financeiro, centrado na actividade bancária, multi-especializado, que oferece um extenso conjunto de serviços e produtos financeiros para empresas, investidores institucionais e particulares. O Banco BPI está cotado na Euronext Lisboa desde 1986.

Em 31 de Dezembro de 2007, os principais accionistas do Banco BPI eram o Grupo catalão La Caixa com uma participação efectiva de 25,0% e o Grupo Itaú com uma participação efectiva de 18,3%.

V. A sociedade **Itaú Madeira Investimentos SGPS, Lda**, com sede na Zona Franca da Madeira, foi constituída em Dezembro de 2004 com um capital social de €5.000 integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 2 quotas, de valor nominal de €4.900 e €100, detidas pelo Banco e pela Itaúsa Portugal, respectivamente.

VI. O **Banco Itaú Europa International**, com sede em Miami, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 3.877.600 encontra-se representado por 38.776 acções de USD 100 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo BIE.

NOTA 2 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas com base nos respectivos registos contabilísticos da Itaúsa Europa e das suas subsidiárias e associadas, processados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adoptadas pela União Europeia, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Gerência em 15 de Maio de 2008.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

2.2.1. Bases de consolidação

a) Participações financeiras em subsidiárias

As participações financeiras em que o Grupo exerce o controlo são consolidadas pelo método de consolidação integral desde o momento em que o Grupo assume controlo sobre as suas actividades até ao momento em que o controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Existe também controlo quando o Grupo detém o poder, directa ou indirectamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas actividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Os proveitos e custos das filiais são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo desde a data da sua aquisição, conforme definido na IFRS 3.

As transacções e os saldos mais significativos entre as empresas cujas demonstrações financeiras são objecto de consolidação são eliminados neste processo. O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente à participação de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica Interesses Minoritários.

b) Participações financeiras em empresas associadas

As participações financeiras em empresas associadas são consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, desde o momento em que o Grupo adquire a influência significativa até ao momento em que a mesma termina. As empresas associadas são entidades nas quais o Grupo tem influência significativa mas não o controlo sobre a sua política financeira e operacional. Presume-se que o Grupo exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Pelo método da equivalência patrimonial, o valor do investimento inicialmente reconhecido como custo é ajustado pela alteração pós-aquisição do valor dos activos líquidos da empresa associada, na proporção detida pelo Grupo. Os resultados do Grupo incluem os resultados da associada, na proporção detida.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a parte atribuível ao Grupo no total dos capitais próprios e dos resultados reconhecidos pela associada indirecta Banco BPI (Ver Nota 15).

c) Diferenças de consolidação e de reavaliação - *Goodwill*

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme previsto na IFRS 1 e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor no Grupo, até à data de transição para as IAS/IFRS o valor do *goodwill* gerado em investimentos efectuados até 1 de Janeiro de 2004 foi integralmente deduzido aos capitais próprios.

O *goodwill* registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36 e IAS 39. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, as diferenças de consolidação positivas - *badwill*, são imediatamente reconhecidas em resultados.

d) Entidades de finalidade especial - SPE's

O Grupo consolida pelo método integral determinadas SPE's, quando a substância da relação com tais entidades indicia que o Grupo exerce controlo sobre as suas actividades, independentemente da percentagem que detém sobre os seus capitais próprios.

A avaliação da existência de controlo é efectuada com base nos critérios definidos pela SIC 12, analisados como segue:

- As actividades das SPE's estão a ser conduzidas a favor do Grupo, de acordo com as suas necessidades específicas de negócio, de forma a que o Grupo obtenha benefícios do seu funcionamento; ou
- O Grupo tem os poderes de tomada de decisão, para obter a maioria dos benefícios das actividades das SPE's; ou
- O Grupo tem direitos para obter a maioria dos benefícios das SPE's e consequentemente estar exposto a riscos inerentes às suas actividades; ou
- O Grupo retém a maioria dos riscos residuais ou de propriedade relativos às SPE's ou aos seus activos, com vista à obtenção de benefícios da sua actividade.

A actividade das SPE's controladas pelo Grupo consiste essencialmente no financiamento à exportação de diversas empresas brasileiras. As SPE's emitem papel comercial para financiar as operações e redistribuir o risco relacionado. O papel comercial é colocado em diversas contrapartes, sendo que o Grupo tem o compromisso de tomada firme. Uma vez que o Grupo está exposto à maioria dos benefícios e riscos do negócio destas SPE's, o que de acordo com a SIC 12 é um indicador de controlo, estas são consolidadas integralmente.

Em 31 de Dezembro de 2007, estas SPE's têm activos e passivos no montante de €308,7 milhões (31.12.2006: €386,2 milhões).

e) Empresas subsidiárias e associadas em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira são convertidas para EUR, com base no câmbio de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal, sendo que:

- a conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio médio ponderado do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para euros são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

2.2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, caso em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:
 - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
 - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor); e
- derivados de negociação.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;
- *Structured Linked Notes* que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados; e
- derivados de negociação.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada "uma falta de balanceamento contabilístico");
- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou
- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

- (i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;
- (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou
- (iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo não dispõe de activos financeiros disponíveis para venda designados como activos cobertos.

c) Créditos e outros valores a receber

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito, participações em empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito. Posteriormente, são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital e juros decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo não dispõe de créditos designados como activos cobertos.

d) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

e) Activos cedidos com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

2.2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

2.2.4. Imparidade

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de que não serão recuperados os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), em resultado de eventos passados ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), desde que os mesmos possam ser estimados com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

- (i) análise de incumprimento;
- (ii) descida de *rating*;
- (iii) variação do EDF (Moody's KMV) superior a 10% entre a data de reporte e a data de início;
- (iv) dificuldades financeiras do emitente/devedor;
- (v) probabilidade de falência do emitente/devedor;
- (vi) para um investimento num instrumento de capital próprio: (i) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e (ii) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima a probabilidade de uma operação ou cliente em situação irregular entrar em incumprimento durante o período emergente (período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação). Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

a) Carteira de crédito

Metodologia de cálculo

No que se refere à carteira de crédito do Grupo, esta é observada periodicamente, sendo cada operação analisada individualmente para identificar a existência de imparidade.

Como o Grupo possui um *Low Default Portfolio*, foi necessário recorrer a informações externas para obter dados históricos comparáveis.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, esta é calculada através da análise objectiva do valor de perda efectiva.

Nos casos em que não existe evidência objectiva de imparidade, é efectuada uma análise em base de *portfolio*, com excepção da carteira de crédito *Private Banking* (cujos activos se encontram colateralizados por depósitos ou títulos líquidos valorizados ao justo valor), de forma a reconhecer perdas ainda não identificadas ao nível de operações individuais, como se descreve de seguida.

Para proceder à análise colectiva, o Grupo constituiu segmentos homogéneos (operações com características de risco de crédito similares), que assentam no *rating* interno, procedendo-se a uma análise baseada no apuramento de fluxos de caixa futuros tendo em conta os dados de perda históricos para operações com as mesmas características de risco de crédito do segmento a ser analisado. Esta análise permite identificar perdas ao nível do segmento de operações que está a ser considerado, mas que ainda não são individualmente identificáveis.

Como a carteira de crédito do Grupo é constituída essencialmente por operações com risco de crédito reduzido, o Grupo não apresentou até ao momento um adequado nível de experiência de perdas incorridas, o qual é comprovado pelo insignificante nível histórico de crédito vencido e incumprimentos verificados.

O Grupo utiliza no apoio ao apuramento de evidência de imparidade a ferramenta intitulada *CreditEdge* da Moody's KMV.

Os indicadores utilizados são fornecidos pela Moody's KMV e traduzem a análise, suportada por modelos financeiros, das informações das empresas, sendo utilizados, nomeadamente, algumas rubricas das demonstrações financeiras e outros factores relevantes, como o país, o sector, o *rating* e o histórico de incumprimentos.

Esta metodologia utiliza bases de dados históricos da própria Moody's e determina a *Expected Default Frequency* (EDF).

O EDF corresponde à avaliação da qualidade do crédito, traduzida quantitativamente numa probabilidade de incumprimento (entre 0,01% e 35,0%), visando o cálculo de uma relação que demonstre a capacidade da empresa de continuar a honrar os seus compromissos. Este cálculo consiste na aplicação do Modelo de *Merton* para determinar a distância entre o valor dos activos e o endividamento da contraparte.

A *Recovery Rate* (RR) corresponde à percentagem do capital em risco que ainda é possível recuperar sempre que se verifique incumprimento por parte da empresa. Esta estimativa é calculada tendo como base o valor dos activos e passivos da empresa associados ao tipo de crédito e senioridade da dívida e o colateral recebido.

Registo contabilístico

O montante de perda por imparidade é medido pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros recuperáveis, descontado à taxa de juro efectiva original. A quantia escriturada do activo é reduzida através de uma conta de provisão e o montante da perda é reconhecido em resultados do exercício.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, utilizando como indicadores (i) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos não cotados, a existência de um evento que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

c) Créditos renegociados

Os créditos a clientes que estejam sujeitos a uma análise colectiva de imparidade ou que sejam individualmente significativos, cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos.

2.2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

As emissões de obrigações do Grupo estão registadas nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de *Structured Linked Notes*).

Exceptuando os *Structured Linked Notes*, as obrigações emitidas são relevadas, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizadas ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo não dispõe de obrigações designadas como passivos cobertos.

2.2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

- *cobertura de justo valor* – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (*fair value hedge*), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.

- *cobertura de fluxos de caixa* – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (*cash flow hedge*), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- *cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira* – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo efectua nas suas contas consolidadas uma cobertura do risco cambial do investimento líquido em duas das suas filiais em moeda estrangeira (adquiridas no primeiro semestre de 2007), passando as variações cambiais (na parte considerada eficaz) originadas pelo(s) passivo(s) em moeda estrangeira designado(s) na cobertura a serem registadas numa rubrica de reservas associadas a diferenças cambiais, até à alienação do investimento. A parte ineficaz da cobertura é registada por contrapartida de resultados. Em 31 de Dezembro de 2007, não se encontra registado em resultados qualquer montante relacionado com a ineficácia da cobertura.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

2.2.7. Activos e Passivos financeiros em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

- Posição à vista

A posição à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos expressos nessa moeda, acrescido dos montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Portugal, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de resultados.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

2.2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

	Anos de vida útil
Imóveis de serviço próprio	50
Mobiliário e material	8
Equipamento informático	3
Instalações interiores	5 - 10
Material de transporte	4
Outro equipamento	3 - 12

2.2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica essencialmente as despesas da fase de desenvolvimento de projectos implementados e a implementar, o custo de aquisição de carteiras de clientes e software, em qualquer dos casos quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que são realizados.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem o qual, em geral, corresponde a um período de três a doze anos.

2.2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

2.2.11. Impostos sobre os lucros

A Itaúsa Europa e as suas subsidiárias e associadas cuja sede se encontra localizada em Portugal estão sujeitas ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e no Estatuto dos Benefícios Fiscais. A Sucursal Financeira Exterior do Banco e as subsidiárias sedeadas na Zona Franca da Madeira beneficiam, nos termos dos artigos 33º e 33º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais, de isenção de IRC até 31 de Dezembro de 2011.

Para efeitos da aplicação desta isenção considera-se que pelo menos 85% do lucro tributável da actividade global do Banco é resultante de actividades exercidas fora do âmbito institucional da Zona Franca da Madeira e, para as entidades que exercem predominantemente a sua actividade na Zona Franca da Madeira (o que se verifica quando a proporção entre o valor dos activos líquidos afectos à Sucursal Financeira Exterior e o valor total dos activos líquidos do Banco seja superior a 50%), considera-se que 40% do lucro tributável resultante da sua actividade global corresponde às actividades exercidas fora do âmbito institucional da Zona Franca da Madeira. Este regime é aplicável desde 1 de Janeiro de 2006.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

2.2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo, são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar. Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

b) Imparidade dos activos intangíveis

O valor recuperável e o justo valor dos activos intangíveis é normalmente determinado com recurso à utilização de modelos de fluxos de caixa descontados, que incorporam pressupostos de mercado. A

identificação de indicadores de imparidade, bem como a estimação de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos requerem julgamento significativo por parte da Gestão no que diz respeito à validação de indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis esperadas e valores residuais.

c) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado com base em métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados.

d) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos.

2.2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

2.2.14. Responsabilidades com pensões de reforma

Em virtude de não ter aderido ao Acordo Colectivo de Trabalho do sector bancário, o Grupo em Portugal não tem responsabilidades relativas a pensões de reforma dos seus empregados e administradores, os quais estão abrangidos pelo regime de segurança social.

O Grupo possui apenas duas entidades com planos de pensões - o Banco Itaú Europa International e o BIE Bank & Trust Bahamas Limited, sendo ambos de contribuição definida.

Um plano de contribuição definida é um plano através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma terceira entidade (o Fundo) e não tem, nem obrigação legal, nem construtiva, de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores.

O Grupo reconhece as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

NOTA 3 - GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

3.1. Estratégia na utilização de instrumentos financeiros

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades.

O Grupo também procura aumentar as suas margens através da concessão de crédito a clientes. Estas exposições envolvem também garantias e outros compromissos.

O Grupo transacciona instrumentos financeiros, incluindo derivados, para beneficiar de movimentos cambiais de curto prazo, variações de taxas de juro e de preços. A Comissão Executiva impõe limites ao nível de exposição ao mercado que pode ser assumido *overnight* e *intraday*.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, o quadro seguinte evidencia os vários activos e passivos do Grupo em 31 de Dezembro de 2007, repartidos pelas diferentes categorias da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

31 de Dezembro de 2007	Registados ao justo valor		Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor					
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	-	-	136.330	-	-	-	136.330
Activos financeiros detidos para negociação	76.870	-	-	-	-	-	76.870
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	12.411	-	-	-	-	12.411
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	208.857	-	-	208.857
Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	1.923.237	-	-	-	1.923.237
Crédito a Clientes	-	-	1.606.191	-	-	-	1.606.191
Outros activos	-	-	-	-	-	528.483	528.483
Total de Activos	76.870	12.411	3.665.758	208.857	-	528.483	4.492.379
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	317.557	-	-	-	-	-	317.557
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	1.177.030	-	1.177.030
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	1.629.974	-	1.629.974
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	410.221	-	410.221
Passivos subordinados	-	-	-	-	234.194	-	234.194
Outros passivos	-	-	-	-	-	28.024	28.024
Total de Passivos	317.557	-	-	-	3.451.419	28.024	3.797.000

Os activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados geraram €1.632 milhares de resultado positivo em 2007 (2006: prejuízo de €5.025 milhares).

3.2. Risco de Crédito

O Grupo assume exposição ao risco de crédito, ou seja, ao risco de incumprimento efectivo por parte da contraparte. Mudanças significativas na economia ou num determinado segmento em que esteja concentrado crédito concedido pelo Grupo poderão resultar em perdas distintas das evidenciadas à data de balanço. Assim sendo, a Gerência regula criteriosamente a exposição do Grupo ao risco de crédito e risco-país.

3.2.1. Controlo de risco e políticas de mitigação

O Grupo estrutura os níveis de risco de crédito que assume através do estabelecimento de limites ao risco aceite em relação a um cliente ou grupo de clientes, a um segmento de negócio e a instituições financeiras e clientes brasileiros. Estes riscos são acompanhados numa base regular e sujeitos a revisão periódica. A Gerência aprova limites ao nível de risco de crédito e risco-país.

A exposição ao risco de crédito é gerida através de uma análise regular da capacidade dos clientes para cumprir com as suas responsabilidades de pagamento de capital e juros, por meio da alteração dos limites de financiamento sempre que necessário e pela obtenção de colaterais e garantias.

a) Garantias

Entende-se por “Operação de empréstimo garantida” qualquer operação geradora de uma posição em risco garantida, isto é, cuja garantia obedece aos requisitos mínimos exigidos pela regulamentação aplicável como condição para ser elegível como técnica de cobertura e mitigação de risco de crédito.

A definição das garantias exigíveis nas operações de concessão de crédito é da responsabilidade das Comissões de Crédito, consoante as respectivas alçadas. Os requisitos adequados no que respeita, v.g., ao montante da posição em risco, à possibilidade de executar tempestivamente as cações, à possibilidade de estabelecer de forma objectiva um preço ou um valor de mercado, à

periodicidade com que a caução deve ser reavaliada, entre outros, devem ser especificados, conforme o caso, pelo órgão de decisão competente, fazendo parte integrante do despacho de crédito. Na definição da garantia exigida, o órgão de decisão competente levará em consideração o risco / histórico do cliente, bem como outros factores qualificadores do risco de crédito tendo em conta circunstâncias relativas ao devedor e à própria estrutura e tipo da operação em causa.

De entre os vários instrumentos utilizados como garantias, destacam-se, na prática do Grupo, os seguintes:

- a) Aval;
- b) Fiança;
- c) Garantia Bancária;
- d) *Stand-By Letter of Credit*;
- e) Penhor;
- f) Hipoteca;
- g) Depósitos Vinculados.

b) Derivados

O Grupo mantém limites de controlo rígidos nas posições líquidas abertas de derivados (a diferença entre a compra e venda de contratos), pelo montante e pela maturidade. A qualquer momento, o montante sujeito a risco de crédito é limitado ao justo valor corrente dos instrumentos favoráveis ao Grupo (activos custo justo valor é positivo), que no caso dos derivados é uma pequena parte do contrato, ou valores nocionais usados para expressar o volume dos instrumentos em aberto.

A exposição ao risco de crédito é gerida como parte dos limites de crédito globais com os clientes, juntamente com potenciais exposições a movimentos de mercado.

3.2.2. Exposição máxima ao risco de crédito

	<u>31.12.2007</u>	<u>%</u>	<u>31.12.2006</u>	<u>%</u>
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	104.927	2,6%	72.103	2,5%
Activos financeiros detidos para negociação	76.870	1,9%	47.928	1,6%
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	12.411	0,3%	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	208.857	5,2%	342.813	11,7%
Aplicações em Instituições de Crédito	1.923.237	48,3%	1.265.774	43,3%
Crédito a Clientes	1.606.191	40,3%	1.171.285	40,0%
Outros activos	55.841	1,4%	25.995	0,9%
	<u>3.988.334</u>	<u>100,0%</u>	<u>2.925.898</u>	<u>100,0%</u>
Exposições fora de balanço:				
Garantias financeiras	449.008		240.650	
Compromissos	430.597		234.447	

O quadro acima representa o pior cenário ao nível de exposição do Grupo a risco de crédito em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, sem ter em consideração qualquer colateral detido ou outras melhorias de crédito. Para activos no balanço, a exposição é baseada na sua quantia escriturada tal como reportada na face do Balanço. Os investimentos em associadas, o *goodwill*, os activos tangíveis e intangíveis bem como os activos por impostos estão excluídos do quadro acima, sendo considerados activos sem risco de crédito.

Tal como se pode ver na tabela, 88,6% do total da exposição máxima resulta de crédito concedido a clientes e aplicações em instituições de crédito (2006: 83,3%).

A Gerência está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e manter uma exposição mínima ao risco de crédito do Grupo baseando-se no seguinte:

- a repartição da carteira de Crédito a Clientes e Aplicações em Instituições de Crédito por notação de *rating* interno. Note-se que apenas 5% desta carteira tem *rating* interno inferior a BBB (2006: 7%) e que o negócio de *Private Banking* (cujos activos se encontram totalmente colateralizados por depósitos ou títulos líquidos valorizados ao justo valor) representa 38% desta carteira (2006: 5%) e não dispõe de notação de *rating* interno;

	<u>31.12.2007</u>	<u>%</u>	<u>31.12.2006</u>	<u>%</u>
Rating interno				
Rating AAA a A	1.511.179	42,9%	1.767.222	72,5%
Rating BBB	498.077	14,1%	369.495	15,2%
Outros	170.769	4,8%	168.499	6,9%
<i>Private Banking</i>	<u>1.349.403</u>	<u>38,2%</u>	<u>131.843</u>	<u>5,4%</u>
	<u>3.529.428</u>	<u>100,0%</u>	<u>2.437.059</u>	<u>100,0%</u>

- a carteira de crédito a clientes tem mantido uma performance elevada, não existindo valores relevantes de crédito vencido. Os valores que se encontram actualmente vencidos correspondem a créditos com colateral *cash*. Em 31 de Dezembro de 2007, 64% da carteira de crédito a clientes estão garantidos por colateral;

- apenas 0,01% da carteira de crédito a clientes se encontra vencido ou em imparidade (2006: 0,06%);

- 73% da carteira de títulos disponíveis para venda do Grupo tem no mínimo A- como notação de *rating* externo.

3.2.3. Concentração geográfica de activos financeiros com risco de crédito

Os activos financeiros que potencialmente expõem o Grupo a concentrações de risco de crédito consistem essencialmente no crédito a clientes, nas aplicações em outras instituições financeiras, nas obrigações e outros títulos de rendimento fixo e nos derivados.

Para além desta exposição de risco de crédito em balanço, o Grupo assume exposição a risco de crédito em elementos classificados em rubricas extrapatrimoniais, garantias e compromissos irrevogáveis de concessão de crédito.

O quadro seguinte apresenta a exposição do Grupo de acordo com os valores de balanço dos activos, categorizados por região geográfica, em 31 de Dezembro de 2007 e 2006. Na construção deste quadro, o Grupo considerou, para efeitos de categorização geográfica, o país de domicílio da contraparte final do risco de crédito.

	<u>Portugal</u>	<u>Resto da UE</u>	<u>Resto da Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Central e Caraíbas</u>	<u>América do Sul</u>	<u>Resto do Mundo</u>	<u>Private Banking (*)</u>	<u>Não alocado</u>	<u>Total</u>
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	1.077	44.674	1.922	55.748	202	1.270	34	-	-	104.927
Activos financeiros detidos para negociação	3.226	34.052	742	21.109	-	17.741	-	-	-	76.870
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	8.768	3.643	-	-	-	-	-	-	12.411
Activos financeiros disponíveis para venda	131.573	59.158	-	9.731	3.025	5.370	-	-	-	208.857
Aplicações em Instituições de Crédito	159.853	1.181.963	159.917	319.549	-	1	101.954	-	-	1.923.237
Crédito a Clientes	59.189	343.541	58.063	149.697	73.206	624.771	1.530	296.194	-	1.606.191
Outros activos	7.889	6.913	-	16.601	-	-	-	-	24.438	55.841
31 de Dezembro de 2007	<u>362.807</u>	<u>1.679.069</u>	<u>224.287</u>	<u>572.435</u>	<u>76.433</u>	<u>649.153</u>	<u>103.518</u>	<u>296.194</u>	<u>24.438</u>	<u>3.988.334</u>
31 de Dezembro de 2006	<u>491.980</u>	<u>1.384.205</u>	<u>94.584</u>	<u>316.685</u>	<u>34.895</u>	<u>519.450</u>	<u>23.624</u>	<u>55.290</u>	<u>5.185</u>	<u>2.925.898</u>

(*) Corresponde ao negócio de *Private Banking* desenvolvido pelo BIE Luxemburgo, BIE International e BIE Bank & Trust Bahamas, cujos activos se encontram totalmente colateralizados por depósitos ou títulos valorizados ao justo valor.

A análise às carteiras de negociação, de títulos disponíveis para venda, de aplicações em instituições de crédito e de crédito a clientes encontra-se nas Notas **7, 10, 11 e 12**.

3.2.4. Concentração sectorial de activos financeiros com risco de crédito

Os quadros seguintes apresentam a exposição do Grupo, em termos de risco do devedor imediato, de acordo com os valores de balanço dos activos, categorizados por sector de actividade, em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.

Sector	Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	Activos financeiros detidos para negociação	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros disponíveis para venda	Aplicações em Instituições de Crédito	Dez-2007		Dez-2006		
						Crédito a Clientes	Outros activos	Total	%	Total
ADM. PÚBLICA	-	9.874	-	120.701	-	-	130.575	3,3%	130.153	4,4%
ALIMENTOS	-	-	-	-	-	85.783	85.783	2,2%	24.226	0,8%
BANCOS	104.927	63.988	12.411	27.033	1.923.237	114.682	2.277.681	57,1%	1.446.819	49,4%
CARNES	-	-	-	-	-	107.942	107.942	2,7%	90.593	3,1%
CELULOSE E PAPEL	-	-	-	20.271	-	137.702	157.973	4,0%	232.850	8,0%
GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIB. ENERGIA	-	-	-	-	-	128.552	128.552	3,2%	115.000	3,9%
METALURGIA E SIDERURGIA	-	6	-	-	-	175.324	175.330	4,4%	137.856	4,7%
MINERAÇÃO	-	56	-	-	-	34.452	34.508	0,9%	92.200	3,2%
PETROQUÍMICA	-	-	-	-	-	66.015	66.015	1,7%	55.362	1,9%
TELECOMUNICAÇÕES	-	-	-	3.075	-	35.591	38.666	1,0%	64.254	2,2%
TEXTIL	-	-	-	-	-	28.551	28.551	0,7%	60.035	2,1%
USINAS DE AÇÚCAR E ALCOOL	-	-	-	-	-	75.566	75.566	1,9%	46.514	1,6%
PRIVATE BANKING	-	-	-	-	-	296.194	296.194	7,4%	55.290	1,9%
OUTROS	-	2.946	-	37.777	-	319.837	384.998	9,5%	374.746	12,8%
	104.927	76.870	12.411	208.857	1.923.237	1.606.191	3.988.334	100,0%	2.925.898	100,0%

3.2.5. Qualidade da carteira de crédito a clientes

A carteira de crédito a clientes do Grupo é analisada como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Crédito a clientes:		
- Não vencidos e não em imparidade	1.608.142	1.173.155
- Vencidos mas não em imparidade	120	657
- Em imparidade	243	-
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	<u>(792)</u>	<u>(431)</u>
Valor bruto do crédito a clientes	<u>1.607.713</u>	<u>1.173.381</u>
Imparidade do crédito	<u>(1.522)</u>	<u>(2.096)</u>
Valor líquido do crédito a clientes	<u>1.606.191</u>	<u>1.171.285</u>

a) Créditos a clientes não vencidos nem em imparidade

A qualidade de crédito da carteira de créditos a clientes que não estão vencidos nem em imparidade pode ser avaliada tendo como referência o sistema de *rating* interno do Grupo.

	<u>31.12.2007</u>	<u>%</u>	<u>31.12.2006</u>	<u>%</u>
<i>Rating</i> AAA a A	696.156	43,3%	652.913	55,7%
<i>Rating</i> BBB	444.859	27,7%	306.203	26,1%
Outros	170.933	10,6%	158.749	13,5%
<i>Private Banking</i>	296.194	18,4%	55.290	4,7%
	<u>1.608.142</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.173.155</u>	<u>100,0%</u>

Segundo a classificação interna do Grupo, os *Ratings* AAA a A correspondem a "Excelente" e "Muito Bom". O *Rating* BBB é "Bom", e "Outros" corresponde essencialmente a médias empresas, filiais de multinacionais, cujas operações têm em geral uma garantia da casa-mãe ou de instituições financeiras. O negócio *Private Banking* efectuado pelo BIE Luxemburgo, BIE International e BIE Bank & Trust Bahamas não dispõe de notação de *rating* interno uma vez que o risco de crédito associado a esta actividade se encontra colateralizado por depósitos ou títulos líquidos valorizados ao justo valor.

b) Créditos a clientes vencidos mas não em imparidade

Créditos vencidos a menos de 90 dias não são considerados como estando em imparidade, a não ser que exista informação disponível em contrário. O montante bruto de créditos a clientes vencidos mas não em imparidade é apresentado conforme segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Crédito e juros vencidos		
Classe I - até 3 meses	119	599
Classe II - de 3 até 6 meses	-	-
Classe III e IV - de 6 até 12 meses	-	-
Juros vencidos a regularizar	1	58
	<u>120</u>	<u>657</u>
Justo valor do colateral	<u>120</u>	<u>263</u>

O valor do colateral corresponde, em 31 de Dezembro de 2007, a um penhor de depósito constituído no BIE Luxemburgo, e em 31 de Dezembro de 2006, a garantias prestadas pela casa-mãe das empresas respectivas, sob a forma de aval.

c) Créditos a clientes considerados individualmente em imparidade

O montante de créditos a clientes individualmente considerados em imparidade é de €243 milhares (2006: nulo). Este valor corresponde a uma operação de crédito interno. O Grupo não tem qualquer colateral para este empréstimo.

3.2.6. Qualidade da carteira de títulos

O quadro abaixo apresenta uma análise dos títulos de negociação, títulos disponíveis para venda e outros títulos ao justo valor através de resultados, por *rating* da agência Standard & Poors, ou equivalente, a 31 de Dezembro de 2007:

	<u>Activos financeiros de negociação</u>	<u>Activos financeiros disponíveis para venda</u>	<u>Activos financeiros ao justo valor através de resultados</u>
AAA	-	10.049	-
AA- a AA+	-	131.879	-
A- a A+	12	9.598	-
Inferior a A-	9.905	13.946	-
Sem rating	7.955	43.385	12.411
Total	<u>17.872</u>	<u>208.857</u>	<u>12.411</u>

3.3. Risco de Mercado

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros que compõem as carteiras da instituição, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio ou no preço das acções.

O Grupo assume exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos gerais e específicos do mercado.

O Grupo estima as perdas potenciais que poderão advir de alterações nas condições de mercado. O Grupo aplica a metodologia de VaR - *value at risk - stress testing*, que se baseia em modelos estatísticos que estimam o risco de perda através de padrões históricos de preços e volatilidade. A abordagem utiliza conceitos estatísticos que estimam a probabilidade do valor de um instrumento financeiro situar-se acima ou abaixo de determinado montante. A Comissão Executiva determina limites para o valor do risco que pode ser aceite, sendo monitorizado numa base diária.

A maioria da exposição ao risco de mercado no Grupo está concentrada na actividade da Mesa Proprietária, que se dedica a transaccionar instrumentos financeiros derivados e a gerir posições com o objectivo de beneficiar da evolução dos mercados financeiros. No cálculo dessa exposição, o Grupo utiliza o VaR paramétrico com um intervalo de confiança de 99% e um *holding period* de 90 dias, assumindo-se uma distribuição de retornos normal. O Grupo também calcula o 99% DeaR (*Daily Earnings at Risk*). Estes indicadores são calculados pelo Departamento de Gestão de Risco e monitorizados pela Comissão Executiva numa base regular.

Em 31 de Dezembro de 2007, os riscos de mercado da Mesa Proprietária em termos consolidados apresentavam um DEaR (perda potencial esperada (VaR) para um dia, calculado com um intervalo de confiança de 99%), conforme segue em milhares de EUR:

DEaR 99%	Mesa Proprietária			
	1º Semestre	2º Semestre	2007	2006
Taxa de juro	251,71	302,14	276,07	240,25

3.4. Risco cambial

O Grupo assume exposição aos efeitos de flutuações cambiais nas suas posições financeiras e *cash flows*.

Aplicações e recursos de instituições financeiras, títulos, crédito a clientes e derivados de moeda expõem o Grupo a risco cambial. O Grupo gere este risco colocando limites ao *mismatch* entre activos, passivos e extrapatrimoniais em cada moeda. A Comissão Executiva aprova os limites ao nível de exposição ao risco cambial.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os activos, passivos e extrapatrimoniais do Grupo denominados em moeda estrangeira apresentam-se como segue:

	31.12.2007			31.12.2006		
	Dólares americanos	Outras moedas estrangeiras	Total	Dólares americanos	Outras moedas estrangeiras	Total
Activo líquido						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	16.601	8	16.609	4	10	14
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	75.959	6.719	82.678	54.276	8.899	63.175
Activos financeiros detidos para negociação	23.587	33.802	57.389	30.648	261	30.909
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	14.494	354	14.848	39.542	-	39.542
Aplicações em Instituições de Crédito	1.446.819	11.139	1.457.958	538.521	5.260	543.781
Crédito a Clientes	1.285.251	34.647	1.319.898	877.886	17.666	895.552
Outros activos tangíveis	2.561	10	2.571	845	15	860
Activos intangíveis	124.897	-	124.897	6.510	2	6.512
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	-	-	-	-	-	-
Activos por impostos correntes	-	3	3	-	3	3
Activos por impostos diferidos	20	128	148	-	113	113
Outros activos	19.843	1.284	21.127	2.558	599	3.157
	3.010.032	88.094	3.098.126	1.550.790	32.828	1.583.618
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	261.499	48.852	310.351	107.471	97.389	204.860
Recursos de outras Instituições de Crédito	579.912	1.461	581.373	703.767	43	703.810
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1.457.976	22.903	1.480.879	350.215	12.526	362.741
Responsabilidades representadas por títulos	14.550	-	14.550	19.240	-	19.240
Provisões	87	25	112	8	1	9
Passivos por impostos correntes	323	1	324	37	-	37
Passivos por impostos diferidos	1.370	-	1.370	-	-	-
Passivos subordinados	160.599	-	160.599	22.895	-	22.895
Outros passivos	13.721	3.097	16.818	5.724	2.503	8.227
	2.490.037	76.339	2.566.376	1.209.357	112.462	1.321.819
Rubricas extrapatrimoniais						
Opções de moeda	2.829	-	2.829	242	-	242
Futuros de moeda	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais	(19.968)	37.028	17.060	(78.810)	109.951	31.141
Swaps de moeda	(521.205)	(25.778)	(546.983)	(190.273)	(18.193)	(208.466)
Posição global operacional	(18.349)	23.005	4.656	72.592	12.124	84.716

No que diz respeito ao risco cambial a que o Grupo se encontra exposto, este não poderá ser observado pelas posições líquidas de balanço, devido ao tipo de estruturas de produtos financeiros negociados. Desta forma, e com referência a 31 de Dezembro de 2007, as posições líquidas em moedas estrangeiras de exposição a risco cambial, bem como o impacto em resultados antes de impostos resultante de uma apreciação de 10% do Euro face a essas moedas, apresenta-se no quadro que se segue:

	Posição		Impacto
	Longa	Curta	
Dólares americanos	-	(2.277)	(207,05)
Reais do Brasil	-	(1.251)	(113,76)
Libra estrelina	1.173	-	106,65
Outras moedas	-	(1.208)	(109,86)
Total	1.173	(4.737)	(324,02)

3.5. Risco de taxa de juro

Risco de taxa de juro é o risco de flutuação a que estão sujeitos os *cash flows* de um instrumento financeiro, devido a alterações nas taxas de juro do mercado.

Aplicações e recursos em instituições financeiras, crédito a clientes, obrigações e outros títulos de rendimento fixo e derivados de taxa de juro estão sujeitos a risco de taxa de juro.

O Grupo gere o seu risco de taxa de juro colocando limites no nível de *mismatch* de refixação de taxa de juro que pode ser suportado. A Comissão Executiva aprova limites ao nível de exposição a risco de taxa de juro.

O quadro seguinte resume a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2007 e 2006. Estão incluídos no quadro seguinte os activos e passivos do Grupo, ao valor de balanço, categorizados pela mais recente entre as datas de refixação de taxa de juro e de maturidade. Os valores de balanço dos instrumentos financeiros derivados, que são essencialmente utilizados para reduzir a exposição do Grupo a movimentos de taxa de juro, estão incluídos nas rubricas “Activos financeiros detidos para negociação” e “Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados”, sob o título “sem risco de taxa de juro”.

31 de Dezembro de 2007	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Sem risco de taxa de juro	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	-	-	31.403	31.403
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	104.927	104.927
Activos financeiros detidos para negociação	-	2.937	-	-	6.937	66.996	76.870
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	6.677	-	5.734	-	-	12.411
Activos financeiros disponíveis para venda	13.248	30.405	16.551	100.576	48.016	61	208.857
Aplicações em Instituições de Crédito	1.564.077	196.888	162.272	-	-	-	1.923.237
Crédito a Clientes	447.749	537.515	549.617	59.875	11.435	-	1.606.191
Outros activos	-	-	-	-	-	528.483	528.483
Total de activos	2.025.074	774.422	728.440	166.185	66.388	731.870	4.492.379
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	75.695	95.676	48.155	66.318	6.876	24.837	317.557
Recursos de outras Instituições de Crédito	356.713	580.881	232.577	6.859	-	-	1.177.030
Recursos de Clientes e outros empréstimos	679.362	335.858	193.212	617	-	420.925	1.629.974
Responsabilidades representadas por títulos	227.737	176.768	7.653	-	-	(1.937)	410.221
Passivos subordinados	-	94.386	139.920	-	-	(112)	234.194
Outros passivos	-	-	-	-	-	28.024	28.024
Total de passivos	1.339.507	1.283.569	621.517	73.794	6.876	471.737	3.797.000
	685.567	(509.147)	106.923	92.391	59.512		
31 de Dezembro de 2006							
Total de activos	1.273.349	747.173	598.604	138.362	22.618	455.446	3.235.552
Total de passivos	1.340.108	831.468	284.770	64.039	-	148.077	2.668.462
	(66.759)	(84.295)	313.834	74.323	22.618		

Em 31 de Dezembro de 2007, as taxas de juro máxima e mínima, para activos e passivos (que não de negociação) em EUR e USD, apresentam-se como segue:

	31.12.2007		31.12.2006	
	Taxa de Juro Máxima	Taxa de Juro Mínima	Taxa de Juro Máxima	Taxa de Juro Mínima
EUR				
Activos (excepto negociação):	14,50%	3,30%	9,00%	2,84%
Passivos (excepto negociação):	11,00%	2,59%	4,26%	2,25%
USD				
Activos (excepto negociação):	13,25%	2,58%	10,37%	5,25%
Passivos (excepto negociação):	11,25%	0,71%	6,95%	3,70%

Em relação aos activos e passivos de negociação, é de salientar que devido às características específicas de alguns destes produtos, estes podem atingir taxas de juro elevadas. Em substância, estas taxas não reflectem a rentabilidade efectiva das operações já que existem operações de derivados que proporcionam uma cobertura económica de parte dessa mesma rentabilidade.

O Grupo utiliza a técnica da análise de sensibilidade que mede as alterações estimadas nos resultados e capitais próprios de um aumento imediato de 1% (100 *basis points*) em taxas de juro de mercado. Esta análise é apenas para fins ilustrativos, já que na prática as taxas de mercado raramente se alteram isoladamente. A análise de sensibilidade é baseada nos seguintes pressupostos:

- Alterações nas taxas de juro de mercado apenas afectam os rendimentos ou despesas de juros em relação a instrumentos financeiros com taxas de juro fixas se estes estiverem reconhecidos ao justo valor;
- Alterações nas taxas de juro de mercado afectam o justo valor de instrumentos financeiros derivados e outros activos e passivos financeiros;
- Alterações no justo valor de instrumentos financeiros derivados e outros activos e passivos financeiros são estimadas descontando os fluxos de caixa futuros de valores actuais líquidos, utilizando taxas de mercado do final do ano.

Sob estes pressupostos, um aumento de 1% em taxas de juro de mercado para todas as moedas nas quais o Grupo tem instrumentos financeiros a 31 de Dezembro de 2007 resultaria num aumento do lucro antes de imposto de aproximadamente €3.137 milhares e numa diminuição do capital próprio de €3.834 milhares.

3.6. Risco de liquidez

O Grupo está exposto a risco de liquidez. A Comissão Executiva estabelece limites à proporção mínima de fundos disponíveis para cobrir níveis inesperados de procura.

A gestão do risco de liquidez é realizada pelo Grupo segundo os parâmetros recomendados pelas Autoridades de Supervisão e em conformidade com as boas práticas emanadas pelo Bank for International Settlements – BIS. Desta forma, a análise do risco de liquidez é elaborada com base em projecções para diversos cenários, avaliando-se os respectivos planos de contingência e projectando-se, em função destes cenários, a evolução do índice de liquidez do Grupo. Adicionalmente, com base num sistema de gestão financeira integrada, capaz de produzir diariamente informação sobre os fluxos de caixa, são devidamente monitorizados os limites que vinculam as actividades da instituição (v.g. limites máximos de *mismatch* por maturidades, limite mínimo de fundos disponíveis para cobrir níveis inesperados de procura, entre outros).

O quadro seguinte analisa os activos e passivos financeiros e extrapatrimoniais do Grupo por grupos relevantes de maturidade, sendo os montantes compostos pelo valor de activos, passivos e extrapatrimoniais tendo em conta a data em que será efectuado o pagamento, recebimento ou vencimento das operações. No que diz respeito a instrumentos financeiros derivados, estes têm em consideração todos os *cash flows* futuros existentes.

31 de Dezembro de 2007	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	31.403	-	-	-	-	-	31.403
Disponibilidades em outras instituições de crédito	104.927	-	-	-	-	-	104.927
Activos financeiros detidos para negociação	304	-	-	2.937	-	14.630	17.871
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	6.536	2.842	3.033	12.411
Activos financeiros disponíveis para venda	61	386	13.692	112.492	16.042	66.184	208.857
Instrumentos financeiros derivados	4.101	16.866	-	14.680	-	-	35.647
Aplicações em instituições de crédito	1.552.604	195.462	155.139	20.032	-	-	1.923.237
Crédito a clientes	198.765	146.828	280.873	225.528	445.296	308.857	1.606.147
Total activos financeiros	1.892.165	359.542	449.704	382.205	464.180	392.704	3.940.500
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação	75.874	92.894	37.201	78.196	1.858	6.876	292.899
Instrumentos financeiros derivados	-	-	583	416	142	91	1.232
Recursos de outras Instituições de crédito	356.727	180.475	242.956	165.773	231.099	-	1.177.030
Recursos de clientes	1.094.208	337.409	197.825	377	155	-	1.629.974
Responsabilidades representadas por títulos	1.980	7.234	4.596	161.534	236.814	-	412.158
Passivos subordinados	-	387	663	-	139.257	93.999	234.306
Total passivos financeiros	1.528.789	618.399	483.824	406.296	609.325	100.966	3.747.599
Gap de Liquidez por Intervalo	363.376	(258.857)	(34.120)	(24.091)	(145.145)	291.738	192.901
Gap de Liquidez acumulado	363.376	104.519	70.399	46.308	(98.837)	192.901	
Extrapatrimoniais							
Garantias Prestadas	32.946	39.635	86.309	109.323	163.218	17.577	449.008
Compromissos de crédito							
Linhas de crédito irrevogáveis	-	6.852	38.997	63.515	194.981	25.204	329.549
Linhas de crédito revogáveis	101.048	-	-	-	-	-	101.048
Total extrapatrimoniais	133.994	46.487	125.306	172.838	358.199	42.781	879.605

3.7. Justo valor de activos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que não se encontram mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

	31.12.2007			31.12.2006		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
Activos financeiros						
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	104.927	104.927	-	72.103	72.103	-
Aplicações em Instituições de crédito	1.923.926	1.923.237	689	1.265.766	1.265.774	(8)
Crédito a clientes	1.612.260	1.606.191	6.069	1.177.179	1.171.285	5.894
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	745.469	366.179	379.290	786.030	294.550	491.480
Passivos Financeiros						
Recursos de outras Instituições de Crédito	1.178.354	1.177.030	1.324	1.307.608	1.307.224	384
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1.627.387	1.629.974	(2.587)	381.486	381.580	(94)
Responsabilidades representadas por títulos	412.099	410.221	1.878	638.241	636.930	1.311
Passivos subordinados	234.870	234.194	676	110.597	110.423	174

a) Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito

Para as disponibilidades, aplicações a taxa variável e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor. O justo valor estimado para os depósitos a taxa fixa é baseado nos *cash flows* descontados às taxas de mercado monetário prevalecentes para aplicações com risco de crédito e prazo residual semelhante.

b) Crédito a clientes

O crédito a clientes apresenta-se líquido da imparidade. O justo valor estimado do crédito representa o montante descontado dos *cash flows* futuros cujo recebimento é expectável. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado para determinar o justo valor.

c) Recursos de instituições de crédito e de clientes

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o montante de reembolso. O justo valor estimado dos depósitos a taxa fixa é baseado em *cash flows* descontados utilizando taxas de juro para novos recursos com prazo residual similar.

d) Responsabilidades representadas por títulos e Passivos subordinados

O justo valor estimado das emissões representa o valor descontado dos *cash flows* esperados a serem pagos. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado para determinar o justo valor.

e) Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação

O justo valor estimado da participação no Banco BPI corresponde ao seu valor de mercado, conforme cotação da Euronext – Lisboa em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.

3.8. Gestão de Capital

A Itaúsa Europa Investimentos qualifica-se como “companhia financeira-mãe” (*financial holding company*) do Grupo e, nesta medida, é sobre ela que incide a supervisão em base consolidada exercida pelo Banco de Portugal.

É desta forma que o Grupo está obrigado ao cumprimento de toda a regulamentação bancária vigente em Portugal e na União Europeia, nomeadamente a que decorre da transposição para o direito interno, ocorrida em 2007, das Directivas Comunitárias 2006/48/EC e 2006/49/EC.

Estas duas Directivas integram ao direito comunitário as iniciativas mais recentes sobre regulamentação prudencial da actividade bancária, com destaque para as elaboradas no âmbito do Comité de Supervisão Bancária de Basileia. Em resumo, tais iniciativas têm por objectivo assegurar que os níveis dos fundos próprios estejam sempre adequados ao perfil de risco de cada instituição, evoluindo em conformidade com este perfil.

No quadro legislativo local, o conjunto habitualmente conhecido como Capital Requirements Directive, reformulado nos termos descritos acima, está hoje transposto para a ordem jurídica portuguesa por meio do Decreto-Lei n.º 103/2007 e do Decreto-Lei n.º 104/2007, e em Avisos e Instruções do Banco de Portugal elaborados ou alterados na sua sequência.

Neste renovado quadro legal, a adopção pelas instituições bancárias de processos de avaliação, medição e controlo dos riscos inerentes à actividade ganha ainda maior relevância. Pela mesma razão, é também enfatizada a necessidade de as instituições disporem de estruturas de governança corporativa que favoreçam uma gestão mais segura e responsável do negócio, sendo ainda ressaltada a importância do rácio de solvabilidade das instituições.

O Grupo tem historicamente mantido rácios substancialmente superiores ao mínimo de 8% exigido pelo Banco de Portugal, sendo que, em termos consolidados na Itaúsa Europa Investimentos, este rácio atingiu em 31 de Dezembro de 2007 o valor de 19,0%.

A tabela seguinte sumariza a composição do capital regulatório e dos rácios em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.

	2007	2006
	Basel II	Basel I
Fundo Próprios de Base		
Capital realizado	309.768	244.768
Reservas legais e outras formadas por resultados não distribuídos	146.254	105.708
Interesses minoritários	183.850	157.253
Resultados do último exercício	28.783	-
Diferenças negativas de primeira consolidação	34.733	34.733
Impostos diferidos activos	-	1.430
Menos: Activos intangíveis	(125.435)	(6.916)
Menos: Insuficiência de provisões	(9.571)	(13.818)
Menos: Diferenças positivas de reavaliação - equivalência patrimonial	(95.244)	(68.996)
Menos: Perdas não realizadas em títulos disponíveis para venda	-	(322)
Menos: Diferenças de reavaliação	(1.620)	-
Fundo Próprios de Base Totais	471.518	453.842
Fundo Próprios Complementares		
Reservas de reavaliação positivas excluindo diferenças cambiais	-	395
Empréstimos subordinados	233.256	96.662
Menos: Excedente de elegibilidade de Fundos Próprios Complementares	-	-
Fundo Próprios Complementares Totais	233.256	97.057
Menos: investimentos em instituições financeiras	(192.122)	(179.022)
Fundos Próprios Elegíveis	512.652	371.876
Requisitos de Fundos Próprios	216.137	156.641
Activos ponderados pelo risco¹	2.701.713	1.958.014
Rácio de adequação de fundos próprios de base (TIER I)²	13,9%	14,0%
Rácio de adequação de fundos próprios (TIER II)	19,0%	19,0%

¹ Requisitos Totais x 12,5

² Em 2007 passou-se a afectar ao Tier I 50% das deduções aos Fundos Próprios relativas a participações em instituições financeiras e seguradoras, quando anteriormente estas eram integralmente deduzidas ao Tier II

3.9. Contabilidade de Cobertura

Cobertura de investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras

O Grupo cobre parte do seu risco cambial de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras através de empréstimos em moeda estrangeira. O montante de empréstimos de USD 205 milhões que se encontra classificado na rubrica de Passivos subordinados foi designado como instrumento de cobertura e originou ganhos cambiais no exercício de 2007 de € 13 milhares.

Não foi reconhecida ineficácia em resultados decorrente de coberturas em investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras. Não foram transferidos de reservas para resultados quaisquer montantes em 2007, dado não se terem verificado alienações de unidades operacionais estrangeiras.

3.10. Actividade Fiduciária

Através da sua subsidiária BIE Bank & Trust, o Grupo desenvolve actividades fiduciárias que resultam na detenção e/ ou colocação de activos de particulares, *trusts* e outras instituições. Estes activos, bem como o resultado por eles gerado, estão excluídos destas demonstrações financeiras, dado que não se trata de activos do Grupo.

Em 31 de Dezembro de 2007, encontravam-se sob gestão do BIE Bank & Trust 33 *trusts*, com o valor total de USD 149 milhões (31.12.2006: 31 *trusts*, USD 129 milhões).

NOTA 4 - RELATO POR SEGMENTOS

4.1. Segmentos de negócio

Os segmentos de negócio constituem a base de segmentação principal das demonstrações financeiras consolidadas, coincidente com o primeiro nível de desagregação da gestão e da informação do Grupo.

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

O Grupo encontra-se organizado nos seguintes segmentos de negócio:

- Tesouraria & Mercado de Capitais – Este segmento agrupa todas as actividades desenvolvidas pelo Grupo nos mercados financeiros, de capitais e derivados, quer para suprir as necessidades de financiamento das restantes actividades do Grupo quer desenvolvendo actividades de intermediação financeira e de gestão de activos próprios. Tais actividades envolvem nomeadamente a captação e aplicação de fundos nos mercados interbancários, a emissão de títulos de dívida e produtos estruturados de captação próprios, a intermediação (montagem e distribuição) de títulos de dívida por conta de clientes, sobretudo grandes empresas e grupos brasileiros, o investimento e negociação por conta própria de títulos, derivados e produtos estruturados, quer com investidores institucionais quer com empresas clientes.

- Banca Comercial - O segmento de Banca Comercial apoia as necessidades financeiras de empresas com actividade e presença internacional, sendo um importante *player* no nicho de mercado das operações financeiras internacionais associadas ao financiamento das relações comerciais e de investimento entre o Brasil e a Europa. Entre os diversos serviços prestados destaca-se a originação de operações de financiamento estruturadas, o financiamento de exportações entre as melhores empresas brasileiras e empresas europeias, a prestação de serviços de consultoria e financiamento a empresas europeias que investem no Brasil, assim como a empresas brasileiras no seu processo de internacionalização.

- *Private Banking* - A área de *Private Banking* internacional é desenvolvida pelo Banco Itaú Europa Luxemburgo, pelo Banco Itaú Europa International e pelo BIE Bank & Trust Bahamas. Consiste na prestação de serviços financeiros e de gestão dos patrimónios de clientes com elevado poder aquisitivo, nomeadamente disponibilizando uma base diversificada e especializada de fundos de investimento, negociando e administrando por sua conta títulos e outros instrumentos financeiros assim como gerindo *trusts* e *investment companies* por conta dos clientes.

- Outros - Este segmento é um segmento residual e engloba, entre outros, a participação financeira no Banco BPI.

O reporte de segmentos de negócio do Grupo reparte-se da seguinte forma:

	Tesouraria & Mercado de capitais	Banca comercial	Private Banking	Outros	Eliminações	Total
31 de Dezembro de 2007						
Proveitos externos	40.102	82.943	101.961	-	-	225.006
Proveitos intra-segmento	12.879	-	-	-	(12.879)	-
Total de proveitos	52.981	82.943	101.961	-	(12.879)	225.006
Custos do segmento	(38.115)	(62.471)	(56.833)	(238)	12.879	(144.778)
Resultado do segmento	14.866	20.472	45.128	(238)	-	80.228
Custos não alocados						(64.199)
Resultado antes de impostos						16.029
Impostos sobre os lucros						1.484
Resultados da associada						65.044
Resultado consolidado global						82.557
Resultado atribuível a interesses minoritários						(32.145)
Resultado consolidado do Grupo						50.412
Activos por segmento	2.357.705	1.309.997	351.019	366.179		4.384.900
Activos não alocados	-	-	-	-		107.479
Total de activos	2.357.705	1.309.997	351.019	366.179		4.492.379
Passivos por segmento	1.489.468	410.221	1.635.093	234.194		3.768.976
Passivos não alocados	-	-	-	-		28.024
Total de passivos	1.489.468	410.221	1.635.093	234.194		3.797.000
31 de Dezembro de 2006						
Proveitos externos	73.489	71.217	32.285	-	-	176.991
Proveitos intra-segmento	3.336	-	-	-	(3.336)	-
Total de proveitos	76.825	71.217	32.285	-	(3.336)	176.991
Custos do segmento	(62.855)	(50.092)	(12.066)	(491)	3.336	(122.168)
Resultado do segmento	13.970	21.125	20.219	(491)	-	54.823
Custos não alocados						(31.387)
Resultado antes de impostos						23.436
Impostos sobre os lucros						1.629
Resultados da associada						54.041
Resultado consolidado global						79.106
Resultado atribuível a interesses minoritários						(26.621)
Resultado consolidado do Grupo						52.485
Activos por segmento	1.749.428	1.115.995	61.900	294.550		3.221.873
Activos não alocados	-	-	-	-		13.679
Total de activos	1.749.428	1.115.995	61.900	294.550		3.235.552
Passivos por segmento	1.521.658	636.930	381.580	110.423		2.650.591
Passivos não alocados	-	-	-	-		17.871
Total de passivos	1.521.658	636.930	381.580	110.423		2.668.462

4.2. Segmentos geográficos

Um segmento geográfico é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis de outras que operem em ambientes económicos diferentes.

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

31 de Dezembro de 2007	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Portugal	364.437	231.628	87.521	22.892	17.924
Resto da UE	1.678.220	746.184	172.466	69.074	22.560
Resto da Europa	213.242	23.231	52.442	7.024	-
América do Norte	516.773	182.259	162.145	19.074	35.484
América Central e Caraibas	319.988	145.150	67.429	30.872	548
América do Sul	894.740	1.479.104	413.711	71.310	3
Resto do Mundo	52.575	961.370 (*)	17.407	4.760	-
Investimentos em associadas	366.179	-			
Activos / Passivos não alocados	86.225	28.074			
Total	4.492.379	3.797.000	973.121	225.006	76.519

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

31 de Dezembro de 2006	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Portugal	396.127	395.760	35.689	24.599	852
Resto da UE	1.391.310	717.016	93.681	53.762	6.476
Resto da Europa	96.352	198	52.646	4.449	-
América do Norte	206.191	122.448	157.099	27.410	-
América Central e Caraibas	256.560	328.784	50.151	26.952	-
América do Sul	583.632	135.762	186.272	38.553	6
Resto do Mundo	142	949.474 (*)	-	1.266	-
Investimentos em associadas	294.550	-			
Activos / Passivos não alocados	10.688	19.020			
Total	3.235.552	2.668.462	575.538	176.991	7.334

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

NOTA 5 - CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.2007	31.12.2006
Caixa	93	15
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	7.883	15.395
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	23.427	5.400
Total	31.403	20.810

A rubrica Depósitos à ordem em Bancos Centrais inclui, essencialmente, depósitos de carácter obrigatório no Banco de Portugal, Banco Central do Luxemburgo e na Reserva Federal Norte-Americana (FED), efectuados, respectivamente, pelo BIE, BIE Luxemburgo e BIE International, e que têm por objectivo satisfazer os requisitos legais de disponibilidades mínimas de caixa.

NOTA 6 - DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Quanto à sua natureza, as Disponibilidades em outras Instituições de Crédito analisam-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no País		
Depósitos à Ordem	1.077	516
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Depósitos à Ordem	103.850	71.587
	<u><u>104.927</u></u>	<u><u>72.103</u></u>

NOTA 7 - ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
<u>Activos financeiros detidos para negociação</u>		
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	9.874	-
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida subordinada	-	14
	<u>9.874</u>	<u>14</u>
Instrumentos de capital		
Acções	4.514	5
Outros títulos		
Unidades de participação	3.484	2.593
<u>Instrumentos derivados com justo valor positivo (Nota 8)</u>	<u>58.998</u>	<u>45.316</u>
	<u><u>76.870</u></u>	<u><u>47.928</u></u>

O detalhe dos activos financeiros detidos para negociação, que não instrumentos derivados, é apresentado de seguida:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/Preço		
Instrumentos de dívida						
Emitidos por não residentes						
De emissores públicos estrangeiros						
<i>Obrigações</i>						
REP.FED.BRASIL 15-05-2015	BRL	11 500	385	155,83%	6.937	S. Paulo
REP.FED.BRASIL 16-08-2010	BRL	4 595	385	165,95%	2.937	S. Paulo
					9.874	
Instrumentos de capital						
Emitidos por não residentes						
<i>Ações</i>						
UNIBANCO_SAO PAULO	USD	101	58	95,2	10	NYSE
PETROLEO BRASILEIRO SA	USD	193	76	88,0	17	NYSE
GOL LINHAS AEREAS INTELIGE	USD	370	17	16,9	6	NYSE
LEHMAN BROTHERS_NEW YORK	USD	96	40	43,9	4	NYSE
CIA SIDERURGICA PAULISTA	USD	38	42	60,2	2	NYSE
CVRD - CIA VALE DO RIO DOC	USD	2 270	33	24,8	56	NYSE
BANCO BRADESCO_SAO PAULO	USD	1 183	17	21,7	26	NYSE
GERDAU SA	USD	191	16	19,6	4	NYSE
ISHARES MSCI BRAZIL	USD	45	16	54,9	2	NYSE
TAM TRANSPORTES AEREOS REG	USD	109	20	16,4	2	NYSE
MERRILL LYNCH & CO	USD	349	39	35,7	12	NYSE
BANCO PANAMERICANO SA	BRL	512 500	4	3,4	1.758	S. Paulo
IGUATEMI EMP. DE SHOPPING	BRL	49 900	12	11,2	557	S. Paulo
BOVESPA HOLDING SA	BRL	50 000	12	13,2	661	-
BOLSA DE MERCADORIAS E FUT	BRL	75 000	8	9,6	722	S. Paulo
POSITIVO INFORMATICO, SA	BRL	20 000	17	16,8	335	S. Paulo
WEG SA	BRL	35 000	10	9,7	340	S. Paulo
					4.514	
Outros títulos						
Emitidos por não residentes						
<i>Unidades de participação</i>						
BPI ITAU LATINA AMERICA	EUR	20 000	n.a.	159,0	3.180	-
ITAUCORP PLUS REFERENCIADO DI FICFI	BRL	806	n.a.	376,6	304	-
					3.484	
					17.872	

NOTA 8 - DERIVADOS DE NEGOCIAÇÃO

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) e em mercados organizados.

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados.

A negociação de derivados no mercado de balcão (OTC) baseia-se, normalmente, num contrato bilateral standard, que engloba o conjunto das operações sobre derivados existentes entre as partes.

Todos os derivados são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. A evolução do justo valor dos derivados é reconhecida nas contas relevantes do balanço (Ver Notas **7** e **18**) e tem impacto imediato em resultados.

O valor nocional é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.2007			31.12.2006		
	Valor Nocional	Valor de Balanço		Valor Nocional	Valor de Balanço	
		Activo	Passivo		Activo	Passivo
Contratos sobre taxa de juro						
Swaps	856.229	3.120	(4.348)	1.555.873	3.422	(8.974)
Opções - Mercado organizado						
Opções de compra						
Compra	-	-	-	65.980	60	(15)
Venda	-	-	-	-	-	-
Opções de venda						
Compra	-	-	-	-	-	(26)
Venda	-	-	-	(42.711)	-	-
Forwards						
Compra	-	-	-	2.278	1	(1)
Venda	-	-	-	(2.278)	-	-
Futuros						
Compra	-	-	-	100.911	1.180	(1.050)
Venda	-	-	-	(80.536)	-	-
Contratos sobre taxa de câmbio						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	6.240	68	(46)	12.472	99	-
Venda	(6.995)	-	-	(12.294)	-	-
Opções de venda						
Compra	-	-	(130)	64	28	-
Venda	(6.354)	-	-	-	-	-
Forwards						
Compra	109.125	16.624	(3.180)	86.770	24.172	(158)
Venda	(92.060)	-	-	(118.331)	-	-
Swaps						
Compra	1.415.227	21.045	(6.484)	301.346	13.727	(1.937)
Venda	(1.397.821)	-	-	(286.621)	-	-
Contratos sobre cotações						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	11.261	3.208	(2.268)	101	198	(198)
Venda	(6.983)	-	-	(101)	-	-
Opções de venda						
Compra	3.466	253	(8.024)	-	-	(381)
Venda	(178.566)	-	-	(721)	-	-
Equity Swaps	2.751	-	(356)	1.898	-	(406)
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Credit Default Swaps	54.514	1.303	(1)	62.453	2.360	-
Total Return Swaps						
Compra	13.719	13.377	-	-	-	-
Venda	(10.834)	-	-	-	-	-
Futuros sobre Crude						
Compra	-	-	-	3.797	69	(58)
Venda	-	-	-	(3.797)	-	-
		<u>58.998</u>	<u>(24.837)</u>		<u>45.316</u>	<u>(13.204)</u>

NOTA 9 – OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

A opção do Grupo em designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados decorre do facto de os contratos subjacentes conterem um ou mais derivados embutidos destacáveis de acordo com a IAS 39 (ver **Nota 2.2.2. a)**).

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Instrumentos de dívida		
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	12.411	-
	<u>12.411</u>	<u>-</u>

O detalhe destes activos é apresentado de seguida:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/Preço		
Instrumentos de dívida						
De outros não residentes						
Dívida não subordinada						
<i>Obrigações</i>						
BARCLAYS BANK_LONDON 07-06-2010	EUR	3 000	1.000	96,41%	2.892	-
UBS AG JERSEY BRANCH 23-03-2010	EUR	40	100.000	90,98%	3.644	Dublin
HSBC BANK_LONDON 20-03-2014	EUR	3 000	1.000	99,32%	3.033	-
DRESDNER BANK_LONDON 07-05-2012	EUR	3 000	1.000	94,73%	2.842	Euronext-Amesterdão
					<u>12.411</u>	
					<u>12.411</u>	

NOTA 10 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos nacionais	92.001	130.153
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	28.699	0
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	24.067	130.368
Dívida subordinada	3.047	3.026
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	47.396	64.022
Dívida subordinada	13.586	15.033
Outros títulos		
Unidades de participação	61	211
	<u>208.857</u>	<u>342.813</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, os cupões mínimo e máximo observados na carteira de títulos disponíveis para venda são de 3,75% (Telefónica, SA – 02.02.2011) e 12,5% (Federal Republic of Brazil – 05.01.2016).

O detalhe dos activos financeiros disponíveis para venda é apresentado de seguida:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor Aquisição	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço				
Instrumentos de dívida								
Emitidos por residentes								
De dívida pública portuguesa								
<i>Obrigações do Tesouro</i>								
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 20-05-2010	EUR	1 000 000 000	0,01	103,73%	10.302	10.734	71	Euronext-Lisboa
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 15-07-2009	EUR	8 000 000 000	0,01	99,75%	79.442	81.267	357	Euronext-Lisboa
					89.744	92.001	428	
De outros residentes								
Outros								
Dívida não subordinada								
<i>Obrigações</i>								
PORTUCEL SA 29-03-2010	EUR	1 000 000	10	100,71%	10.000	10.223	71	Euronext-Lisboa
SONAE INDÚSTRIA, SA 27-04-2008	EUR	1 000 000	10	100,08%	10.000	10.109	8	Euronext-Lisboa
BRISA SA 05-12-2016	EUR	60	50,000	91,55%	2.998	2.756	(251)	Múltiplos
					22.998	23.088	(172)	
<i>Papel Comercial</i>								
REFRIGOR 06-06-2008	EUR	1	1.000.000	97,93%	955	979	(1)	-
					955	979	(1)	
Dívida subordinada								
<i>Obrigações</i>								
BANIF-LISBOA 30-12-2015	EUR	3 000	1.000	101,51%	3.000	3.047	45	Luxemburgo
					3.000	3.047	45	
Emitidos por não residentes								
De dívida pública estrangeira								
<i>Obrigações</i>								
FEDERAL REPUBLIC OF BRAZIL 05-01-2016	BRL	800	385	108,80%	360	354	(25)	Múltiplos
FEDERAL REPUBLIC OF BRAZIL 17-01-2017	USD	2 000	679	102,20%	1.386	1.425	2	EUROMTF
REPUBLIC OF ITALY 01-08-2017	EUR	25 000	1.000	105,50%	26.708	26.920	(333)	Múltiplos
					28.454	28.699	(356)	
De outros não residentes								
Outros								
Dívida não subordinada								
<i>Obrigações</i>								
BOTTLING HOLDINGS INV 08-11-2010	EUR	10	50.000	99,64%	500	502	(2)	NYSE
GAMA RECEIVABLES FUNDING PLC 26-12-2011	EUR	10 000 000	1	100,41%	10.000	10.050	41	-
FRANCE TELECOM 23-12-2009	EUR	2 000	1.000	103,86%	2.126	2.080	(48)	Múltiplos
TELEFÓNICA SA 02-02-2011	EUR	1 000	1.000	96,07%	997	995	(37)	Múltiplos
CCSA FINANCE LTD 17-05-2016	USD	10 000	679	102,61%	7.034	7.034	(63)	-
OBRASCON HUARTE LAIN SA 18-05-2012	EUR	60	50,000	97,10%	2.994	3.006	(81)	Londres
MORGAN STANLEY INC_NEW YOR 12-10-2016	EUR	3 000	1.000	88,95%	2.908	2.698	(240)	Londres
WURTH FINANCE INTERNATIONA 12-06-2014	EUR	2 500	1.000	98,13%	2.494	2.519	(41)	Múltiplos
BANIF FINANCE LTD 03-11-2010	EUR	2 000	1.000	99,95%	1.999	2.015	-	Luxemburgo
LPG INTERNATIONAL IN 21-12-2015	USD	5 000	679	100,38%	3.372	3.417	38	Múltiplos
GOLDMAN SACHS INTERNATIONAL 04-02-2013	EUR	2 500	1.000	96,36%	2.500	2.428	(91)	Luxemburgo
CIMPOR FINANCIAL OPERATION 27-05-2011	EUR	2 000	1.000	96,91%	2.034	1.992	(96)	Luxemburgo
BRASTURINVEST-INVEST.TURIS 07-04-2009	EUR	5 226	1.000	99,88%	5.226	5.463	(6)	Luxemburgo
BANCO ITAU CAYMAN (6M+265) EUR 22-04-2008	EUR	331 000	1	100,69%	333	338	-	-
BCO ITAU BBA (6M+220) S9 EUR 20-05-2008	EUR	120 000	1	100,10%	120	121	(1)	-
BANCO ITAU CD 0 % 23-06-08	USD	15 000	0,68	98,14%	10	10	-	-
BANCO ITAU CD 0 % 07-05-08	USD	102 000	0,68	98,14%	68	68	-	-
BANCO ITAU CD 0 % 17-03-08	USD	6 000	0,68	147,21%	6	6	-	-
BARCLAYS CLN (3M+170) FRN 30-03-08	USD	550 000	0,68	99,98%	374	380	(2)	-
BANCO ITAU CAYMAN (6M+200) USD 22-09-2008	USD	20 000	0,68	100,62%	14	14	-	-
BANCO ITAU BBA CLN 6 1/2% 20-11-2008	USD	450 000	0,68	100,02%	306	308	(1)	-
BCO ITAU BBA CLN 6 1/4% 20-11-2008	USD	247 000	0,68	100,01%	168	169	-	-
BCO ITAU BBA CLN 6 % 22-12-2008	USD	265 000	0,68	99,84%	180	180	-	-
BCO ITAU BBA CLN 6.20 % 22-12-2008	USD	150 000	0,68	100,89%	102	103	1	-
BCO ITAU BBA CALLABLE STEP UP 21-07-08	EUR	170 000	1	100,19%	170	174	-	-
BCO ITAU BBA (6M+200) FRN 21-07-08	USD	385 000	0,68	101,02%	264	273	-	-
ITAU BANK LTD. 6M+200 RN171 20-11-08	USD	1 000 000	0,68	101,64%	690	696	-	-
BCO ITAU CAYMAN (6M+225) USD 20-05-08	USD	10 000	0,68	102,20%	7	7	-	-
BCO ITAU BBA (6M+225) S5 USD 20-05-08	USD	205 000	0,68	99,66%	139	140	(2)	-
BCO ITAU CAYMAN 6M+322 RN166 20-10-10	USD	300 000	0,68	101,38%	207	210	-	-
					47.342	47.396	(631)	
Dívida subordinada								
<i>Obrigações</i>								
ERSTE CAPITAL FINANCE 28-09-2049	EUR	1 000	1.000	87,91%	990	893	(111)	Múltiplos
CAIXA GERAL DEPÓSITOS CAYMAN 18-12-2049	EUR	2 000	1.000	97,50%	2.087	1.955	(137)	Luxemburgo
SANTANDER ISSUANCES, S.A. 03-03-2016	EUR	60	50,000	96,51%	2.998	2.907	(102)	Luxemburgo
BANCO SANTANDER TOTTA LOND 09-12-2015	EUR	3 000	1.000	98,53%	2.999	2.965	(44)	Luxemburgo
DEUTSCHE BANK-DEU 22-09-2015	EUR	5 000	1.000	97,21%	4.998	4.866	(137)	Luxemburgo
					14.072	13.586	(531)	
Outros títulos								
Emitidos por não residentes								
<i>Unidades de participação</i>								
BPI ITAU LATINA AMERICA	EUR	381		159,0	34	61	27	-
					34	61	27	
					206.599	208.857	(1.191)	

NOTA 11 - APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Aplicações em Instituições de Crédito no País		
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	159.477	49.959
Juros a receber	376	149
Aplicações em Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	1.756.718	1.211.996
Juros a receber	6.666	3.670
	<u>1.923.237</u>	<u>1.265.774</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, a taxa de juro máxima e mínima, para aplicações em EUR, é de 14,5% e de 3,3%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2007, a taxa de juro máxima e mínima, para aplicações em USD, é de 13,25% e de 2,58%, respectivamente.

O aumento verificado na rubrica de Aplicações em Instituições de Crédito no Estrangeiro está essencialmente relacionado com a aquisição e consolidação do BIE International.

NOTA 12 - CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Crédito não titulado		
Crédito interno		
Créditos em conta corrente a curto prazo	5.617	2.211
Empréstimos a médio e longo prazo	39.333	49.237
Créditos a empregados	8.376	7.577
Juros a receber	716	800
	<u>54.042</u>	<u>59.825</u>
Crédito ao exterior		
Desconto de saque à importação	60.687	56.986
Créditos em conta corrente a curto prazo	307.336	204.777
Empréstimos a médio e longo prazo	1.166.867	840.038
Juros a receber	19.453	11.529
	<u>1.554.343</u>	<u>1.113.330</u>
Crédito e juros vencidos		
A curto prazo	120	657
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(792)	(431)
	<u>1.607.713</u>	<u>1.173.381</u>
Valor bruto do crédito a clientes		
	<u>1.607.713</u>	<u>1.173.381</u>
Imparidade do crédito	(1.522)	(2.096)
	<u>1.606.191</u>	<u>1.171.285</u>
Valor líquido do crédito a clientes		
	<u>1.606.191</u>	<u>1.171.285</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, a estrutura sectorial da carteira de crédito a clientes do Grupo (excluindo crédito e juros vencidos, imparidade, juros e comissões a receber e receitas com proveito diferido) é a seguinte:

	31.12.2007	%	31.12.2006	%
Alimentos	84.032	5,3%	23.966	2,1%
Autopeças e acessórios	61.192	3,9%	29.809	2,6%
Bancos	113.056	7,1%	14.931	1,3%
Calçados e artigos de couro	14.265	0,9%	8.352	0,7%
Carnes	106.871	6,7%	89.908	7,7%
Celulose e papel	135.466	8,5%	199.597	17,2%
Construção pesada	9.000	0,6%	21.088	1,8%
Geração, transmissão e distribuição de energia	127.613	8,0%	108.160	9,3%
Metalurgia e siderurgia	174.461	11,0%	137.645	11,9%
<i>Media</i>	18.406	1,2%	18.918	1,6%
Mineração	33.905	2,1%	91.116	7,8%
Outros veículos	7.975	0,5%	15.908	1,4%
Petróleo e gás	42.883	2,7%	2.126	0,2%
Petroquímica	66.695	4,2%	56.528	4,9%
Telecomunicações	35.422	2,2%	37.323	3,2%
Têxtil	28.396	1,8%	55.022	4,7%
Usinas de açúcar e álcool	74.949	4,7%	46.038	4,0%
Utilidades domésticas	12.686	0,8%	18.701	1,6%
Vidros e cristais	14.709	0,9%	19.086	1,6%
<i>Private Banking</i>	290.734	18,3%	54.246	4,7%
Outros sectores	135.500	8,6%	112.358	9,7%
	1.588.216	100,0%	1.160.826	100,0%

Em 31 de Dezembro de 2007, o crédito concedido a taxa variável e a taxa fixa é de €1.300.845 milhares e €287.371 milhares, respectivamente.

NOTA 13 - OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o exercício de 2007 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas							Valor líquido		
	Saldo em 31.12.2006	Aquisições	Transfe-rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Amortizações do exercício	Amortizações Acum. adquiridas	Transfe-rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2007
Outros activos tangíveis															
° Imóveis	3.034	837	-	(10)	-	3.861	(737)	(231)	(13)	-	8	-	(973)	2.297	2.888
° Mobiliário e material	612	735	-	(31)	(17)	1.299	(140)	(119)	(210)	-	26	12	(431)	472	868
° Máquinas e ferramentas	483	30	-	(5)	(1)	507	(63)	(21)	-	-	4	-	(80)	420	427
° Equipamento informático	1.248	1.152	-	(68)	-	2.332	(847)	(445)	(251)	-	56	-	(1.487)	401	845
° Instalações interiores	793	46	-	-	-	839	(473)	(73)	(18)	-	1	-	(563)	320	276
° Material de transporte	180	81	-	(6)	(79)	176	(132)	(33)	-	-	4	72	(89)	48	87
° Equipamento de segurança	42	10	-	-	-	52	(34)	(7)	(7)	-	1	-	(47)	8	5
° Património artístico	27	58	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	27	85
° Outro equipamento	31	-	-	-	-	31	(18)	(1)	-	-	-	-	(19)	13	12
Total	6.450	2.949	-	(120)	(97)	9.182	(2.444)	(930)	(499)	-	100	84	(3.689)	4.006	5.493

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o exercício de 2006 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas					Valor líquido			
	Saldo em 31.12.2005	Aquisições	Transfe-rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2005	Amortizações do exercício	Transfe-rências	Alienações / Abates	Varição cambial	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2005	Saldo em 31.12.2006
Outros activos tangíveis														
° Imóveis de serviço próprio	3.034	-	-	-	-	3.034	(610)	(127)	-	-	-	(737)	2.424	2.297
° Mobiliário e material	789	354	-	-	(531)	612	(620)	(51)	-	531	-	(140)	169	472
° Máquinas e ferramentas	483	-	-	-	-	483	13	(11)	(65)	-	-	(63)	496	420
° Equipamento informático	1.132	405	-	-	(289)	1.248	(904)	(293)	65	285	-	(847)	228	401
° Instalações interiores	736	61	-	(1)	(3)	793	(391)	(84)	-	2	-	(473)	345	320
° Material de transporte	330	-	-	(12)	(138)	180	(197)	(56)	-	117	4	(132)	133	48
° Equipamento de segurança	42	-	-	-	-	42	(28)	(6)	-	-	-	(34)	14	8
° Património artístico	27	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	27	27
° Outros equipamentos	31	-	-	-	-	31	(16)	(2)	-	-	-	(18)	15	13
Total	6.604	820	-	(13)	(961)	6.450	(2.753)	(630)	-	935	4	(2.444)	3.851	4.006

NOTA 14 - GOODWILL E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Activos Intangíveis		
- Valor bruto	81.368	9.653
- Amortizações acumuladas	<u>(10.759)</u>	<u>(2.737)</u>
	70.609	6.916
Diferenças de consolidação (<i>Goodwill</i>)	54.825	-
	<u>125.434</u>	<u>6.916</u>

Em Maio de 2007, na sequência do acordo estabelecido com o Bank of America, o Banco e a sua subsidiária BIE Luxemburgo adquiriram, respectivamente, a totalidade do capital do BankBoston International (redenominado BIE International), sedado em Miami, e do BankBoston Trust Company Ltd (redenominado BIE Bank & Trust Bahamas, Ltd.) e filiais, com sede em Nassau.

Em Junho de 2007, ocorreu um reforço adicional da carteira de *Private Banking* do Grupo através da aquisição de *portfolio* de clientes latino-americanos do ABN Amro.

Os investimentos realizados no primeiro semestre de 2007 ascenderam a cerca de USD 330 milhões. Na sequência destas aquisições, e em conformidade com os respectivos PPA (*Purchase Price Allocation*), foi identificado e contabilizado nas contas consolidadas do Grupo um total de activos intangíveis no valor de € 71.327 milhares e um *goodwill* (activos intangíveis não identificados) no montante de € 54.825 milhares.

Entidade adquirente	Aquisição	Data de aquisição	Custo de aquisição		Goodwill		Intangível	
			USD'000	EUR'000	USD'000	EUR'000	USD'000	EUR'000
BIE	BIE International	31.05.07	150.383	102.155	9.145	6.212	25.500	17.322
BIE Luxemburgo	BIE Bank & Trust Bahamas, Ltd	31.05.07	44.222	30.040	8.572	5.823	6.800	4.619
BIE Luxemburgo	ABN AMRO's Private Banking Services "LSU Business" ¹	08.06.07	23.701	16.100	-	-	23.701	16.100
BIE International	Actividade e estrutura da sucursal de Miami do ABN AMRO's	08.06.07	111.991	76.076	62.991	42.790	49.000	33.286
			<u>330.297</u>	<u>224.371</u>	<u>80.708</u>	<u>54.825</u>	<u>105.001</u>	<u>71.327</u>

¹ O "LSU Business" corresponde aos serviços de *Private Banking* do ABN no Luxemburgo, Suíça e Uruguai.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2007 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas						Valor líquido			
	Saldo em 31.12.2006	Aquisições	Transfe-rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Amortizações do exercício	Amortizações Acum. adquiridas	Transfe-rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2007
Activos intangíveis															
° Sistemas de tratamento automático de dados (software)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
° Listas de clientes	2.204	2.243	-	(165)	-	4.282	(653)	(964)	(49)	-	93	-	(1.573)	1.551	2.709
° Outros activos intangíveis ¹	7.449	-	-	(785)	(905)	5.759	(2.084)	(1.307)	-	-	199	105	(3.087)	5.365	2.672
	-	71.327	-	-	-	71.327	-	(6.449)	-	-	350	-	(6.099)	-	65.228
Total	9.653	73.570	-	(950)	(905)	81.368	(2.737)	(8.720)	(49)	-	642	105	(10.759)	6.916	70.609

¹ Valor apurado na sequência dos PPA (*Purchase Price Allocation*) efectuados aos investimentos em unidades de *Private Banking* ocorridos no primeiro semestre de 2007.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2006 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas						Valor líquido		
	Saldo em 31.12.2005	Aquisições	Transfe-rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2005	Amortizações do exercício	Transfe-rências	Alienações / Abates	Varição cambial	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2005	Saldo em 31.12.2006
Activos intangíveis														
° Despesas de estabelecimento	146	-	(146)	-	-	-	(166)	-	166	-	-	-	(20)	-
° Custos Plurianuais	231	-	(231)	-	-	-	(135)	-	135	-	-	-	96	-
° Sistemas de tratamento automático de dados (software)	72	1.861	307	(36)	-	2.204	(62)	(460)	(170)	-	39	(653)	10	1.551
° Lista de Clientes	3.692	4.653	70	(123)	(843)	7.449	(1.141)	(910)	(131)	-	98	(2.084)	2.551	5.365
Total	4.141	6.514	-	(159)	(843)	9.653	(1.504)	(1.370)	-	-	137	(2.737)	2.637	6.916

NOTA 15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E FILIAIS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	Participação Efectiva (%)		Valor Balanço		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2007	31.12.2006
Banco BPI	9,33%	8,93%	366.179	294.550	65.044	54.041

O valor de balanço da participação no Banco BPI inclui €66.950 milhares relativo ao *goodwill* apurado aquando do reforço da participação no Banco BPI ocorrido em 2006 e 2007. Tal como enunciado na **Nota 2.2.1**, o valor de balanço das empresas associadas, incluindo *goodwill*, é sujeito a testes de imparidade de acordo com a IAS 36 e IAS 39.

Os dados financeiros mais significativos, expressos em milhares de euros, extraídos das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BPI, preparadas segundo as normas IAS/IFRS, são como segue:

	31.12.2007	31.12.2006
Activo líquido	40.545.949	35.565.483
Passivo	38.640.490	33.838.180
Capitais Próprios (1)	1.905.459	1.727.303
Lucro do Exercício	355.111	308.758

(1) incluindo interesses minoritários

Em 31 de Dezembro de 2007, o valor de mercado da participação de 18,3% detida pela IPI no Banco BPI ascende a €745 milhões (31.12.2006: €786 milhões).

NOTA 16 - ACTIVOS POR IMPOSTOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.2007	31.12.2006
Activos por impostos correntes		
IRC a recuperar	2	1
Pagamentos de IRC por conta	477	173
	479	174
Activos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	6.332	3.895
Por prejuízos fiscais	128	113
	6.460	4.008

NOTA 17 - OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Devedores e outras aplicações		
Sector Público Administrativo	203	47
Outros Devedores	1.276	999
	<u>1.479</u>	<u>1.046</u>
Rendimentos a receber		
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	224	-
Por serviços bancários prestados	3.133	190
Por operações realizadas por conta de terceiros	1.779	230
Outros rendimentos a receber		
Comissões sobre garantias prestadas	43	34
Reembolso de despesas	9.077	2.576
Outras comissões a receber	-	79
	<u>14.256</u>	<u>3.109</u>
Despesas com encargo diferido		
Compromissos irrevogáveis	159	172
Rendas e alugueres	203	112
Seguros	44	29
Manutenção de sistemas e equipamentos	211	109
Serviços de informações	305	158
Outras despesas com encargo diferido	2.786	70
	<u>3.708</u>	<u>650</u>
Outras contas de regularização		
Operações Cambiais a liquidar	2.782	-
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	1.737	233
Títulos em negociação	434	6
Outras	42	141
	<u>4.995</u>	<u>380</u>
	<u><u>24.438</u></u>	<u><u>5.185</u></u>

NOTA 18 - PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
<u>Passivos financeiros detidos para negociação</u>		
<i>Structured Linked Notes</i>	292.720	201.230
<u>Instrumentos derivados com justo valor negativo (Nota 8)</u>	<u>24.837</u>	<u>13.204</u>
	<u><u>317.557</u></u>	<u><u>214.434</u></u>

Passivos financeiros detidos para negociação em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emite	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2007	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	28-02-2005	USD	5,000,000	3,397	(7)	8	12	3,410	6,68%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	05-05-2005	USD	5,200,000	3,532	(340)	33	242	3,467	8,76%	20-05-2010	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	05-05-2005	USD	4,810,000	3,267	-	60	243	3,570	9,06%	20-04-2010	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	10-05-2005	USD	10,000,000	6,793	-	68	493	7,354	8,62%	20-05-2010	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	24-08-2005	USD	5,000,000	3,397	(232)	69	40	3,274	7,42%	22-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	06-09-2005	USD	3,000,000	2,038	-	43	27	2,108	7,42%	22-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	24-10-2005	USD	5,000,000	3,397	(103)	47	46	3,387	7,08%	20-10-2008	-
BIE Bank & Trust	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	20-01-2006	BRL	113,550,000	43,735	(4,285)	5,090	1,147	45,686	14,10%	02-02-2009	Luxemburgo
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	06-10-2006	USD	20,000,000	13,586	-	153	324	14,063	5,70%	20-10-2009	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	27-12-2006	USD	1,000,000	679	-	1	8	688	5,94%	20-12-2011	-
BIE Bank & Trust	Range Accrual Note	24-01-2007	USD	950,000	645	-	-	(1)	644	0,00%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Double No Touch Note	26-01-2007	EUR	200,231	200	-	3	(4)	199	1,70%	02-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Double No Touch Note	26-01-2007	EUR	800,924	801	-	13	(17)	797	1,70%	02-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	27-04-2007	USD	4,365,000	2,965	-	-	689	3,654	0,00%	29-04-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	04-06-2007	USD	1,500,000	1,019	-	-	(34)	985	0,00%	29-05-2008	-
BIE Bank & Trust	Rainbow Note	06-06-2007	USD	1,800,000	1,223	-	-	7	1,230	0,00%	07-06-2010	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	05-07-2007	USD	500,000	340	-	-	(57)	283	0,00%	02-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	25-07-2007	USD	1,900,000	1,291	-	-	(222)	1,069	0,00%	23-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	26-07-2007	USD	300,000	204	-	-	(24)	180	0,00%	21-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	26-07-2007	USD	300,000	204	-	-	(19)	185	0,00%	21-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	24-08-2007	USD	2,260,000	1,535	-	-	51	1,586	0,00%	17-08-2009	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	14-09-2007	USD	1,000,000	679	-	-	17	696	0,00%	10-09-2009	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	27-09-2007	USD	1,000,000	679	-	-	1	680	0,00%	29-09-2009	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	1,010,000	686	-	34	1	721	20,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	1,030,000	740	-	59	1	779	20,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	810,000	550	-	25	-	575	18,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	200,000	136	-	6	-	142	19,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	330,000	224	-	15	-	239	26,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	04-10-2007	USD	360,000	245	-	15	-	260	25,21%	03-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	300,000	204	-	8	1	213	17,65%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	985,000	669	-	37	3	709	24,00%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	250,000	170	-	5	-	175	12,50%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	1,030,000	740	-	59	4	803	34,00%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-10-2007	USD	400,000	272	-	14	1	287	22,00%	08-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-10-2007	USD	490,000	333	-	18	2	353	24,00%	08-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	815,000	554	-	22	2	578	18,00%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	560,000	380	-	15	2	397	18,00%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	200,000	136	-	6	1	143	21,07%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	200,000	136	-	4	-	140	12,55%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	300,000	204	-	12	2	218	28,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	430,000	292	-	16	2	310	25,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	1,150,000	781	-	30	5	816	18,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	500,000	340	-	11	(16)	325	15,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	1,465,000	995	-	54	8	1,057	25,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	200,000	136	-	5	-	141	16,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	390,000	265	-	16	2	283	27,45%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	1,325,000	900	-	46	7	953	24,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	200,000	136	-	8	1	145	27,95%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	1,335,000	907	-	52	8	967	27,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	500,000	340	-	23	3	366	31,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-10-2007	USD	615,000	418	-	21	(192)	247	24,50%	16-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-10-2007	USD	500,000	340	-	19	3	362	27,34%	16-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	18-10-2007	USD	500,000	340	-	26	3	369	36,20%	16-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	18-10-2007	USD	3,600,000	2,445	-	32	11	2,488	6,30%	17-10-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-10-2007	USD	500,000	340	-	19	3	362	27,75%	17-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-10-2007	USD	725,000	492	-	25	5	522	25,00%	17-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	275,000	187	-	6	1	194	15,60%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	270,000	183	-	9	1	193	25,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	200,000	136	-	8	1	145	30,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	2,000,000	1,359	-	83	17	1,459	31,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	6,580,000	4,470	-	194	38	4,702	22,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-10-2007	USD	635,000	431	-	15	3	449	17,50%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	300,000	204	-	8	1	213	20,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	865,000	588	-	27	2	617	24,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	1,000,000	679	-	26	(23)	682	20,00%	24-04-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	1,130,000	808	-	40	3	851	26,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	200,000	136	-	7	-	143	27,80%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	1,320,000	897	-	41	3	941	24,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	895,000	608	-	44	5	657	38,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	510,000	346	-	20	3	369	29,84%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	1,500,000	1,019	-	73	17	1,109	38,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	1,000,000	679	-	51	10	740	40,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	500,000	340	-	16	2	358	25,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	380,000	258	-	13	2	273	27,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	4,960,000	3,369	-	216	(14)	3,571	34,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	500,000	340	-	22	(1)	361	34,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	500,000	340	-	20	-	360	31,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	250,000	170	-	5	2	177	17,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	250,000	170	-	5	1	176	15,83%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	1,800,000	1,223	-	50	14	1,287	22,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	2,060,000	1,399	-	81	14	1,494	31,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	600,000	408	-	29	5	442	38,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	2,660,000	1,807	-	114	22	1,943	34,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	500,000	340	-	16	5	361	26,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	2,410,000	1,637	-	58	18	1,713	20,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	4,355,000	2,958	-	179	(23)	3,114	34,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	690,000	469	-	23	(3)	489	28,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	500,000	340	-	18	(2)	356	30,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	375,000	255	-	9	1	265	19,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	30-10-2007	USD	600,000	408	-	24	9	441	34,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	350,000	238	-	12	2	252	29,00%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	350,000	238	-	12	2	252	30,00%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	400,000	272	-	9	3	284	20,00%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	200,000	136	-	5	1	142	20,30%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	01-11-2007	USD	400,000	272	-	11	2	285	23,25%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	01-11-2007	USD	600,000	408	-	21	1	430	30,00%		

Entidade emite	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'00	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2007	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	2-11-2007	USD	380.000	258	-	10	2	270	23,25%	31-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	2-11-2007	USD	1.150.000	781	-	38	10	829	29,00%	31-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	2-11-2007	USD	1.160.000	788	-	41	11	840	31,00%	31-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-11-2007	USD	550.000	374	-	12	3	389	20,00%	4-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-11-2007	USD	300.000	204	-	10	-	214	30,00%	4-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	5-11-2007	USD	1.250.000	849	-	54	(5)	898	40,50%	4-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	350.000	238	-	10	(4)	244	26,00%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	350.000	238	-	9	(8)	239	23,85%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	1.000.000	679	-	20	(195)	504	18,50%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	2.210.000	1.501	-	56	(51)	1.506	24,00%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	540.000	367	-	12	(106)	273	21,50%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Look Back Note	6-11-2007	USD	1.520.000	1.033	-	-	(3)	1.030	0,00%	1-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	7-11-2007	USD	500.000	340	-	-	(4)	336	0,00%	6-11-2009	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	9-11-2007	USD	540.000	367	-	9	(109)	267	17,00%	7-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	9-11-2007	USD	530.000	360	-	13	(3)	370	23,75%	7-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	9-11-2007	USD	800.000	543	-	18	9	570	22,00%	7-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	300.000	204	-	5	(2)	207	17,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	280.000	190	-	7	(12)	185	26,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	1.220.000	829	-	34	(51)	812	30,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	1.000.000	679	-	22	8	709	24,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	1.135.000	771	-	44	(22)	793	42,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	2.455.000	1.688	-	82	(61)	1.689	36,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	300.000	204	-	4	(1)	207	13,50%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-11-2007	USD	2.200.000	1.494	-	39	2	1.535	20,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-11-2007	USD	1.000.000	679	-	24	(23)	680	27,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	15-11-2007	USD	3.000.000	2.038	-	-	50	2.088	0,00%	14-11-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	300.000	204	-	10	0	217	37,90%	16-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	250.000	170	-	5	(7)	168	22,25%	14-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	250.000	170	-	5	(11)	164	21,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	615.000	418	-	17	(11)	424	32,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	250.000	170	-	5	3	178	24,50%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	500.000	340	-	13	(28)	325	30,95%	14-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	700.000	476	-	17	(16)	475	27,40%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	305.000	207	-	6	(2)	211	22,75%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	310.000	211	-	9	(16)	204	32,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Constant Maturity Swap Note	16-11-2007	USD	1.700.000	1.155	-	-	16	1.171	0,07%	9-11-2012	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	1.000.000	679	-	24	4	707	30,00%	16-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	250.000	170	-	3	(8)	165	16,24%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	3.700.000	2.513	-	64	(9)	2.568	21,30%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	500.000	340	-	11	(20)	331	26,00%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	3.000.000	2.038	-	-	9	2.047	0,00%	15-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Look Back Guar. Coupon Note	19-11-2007	USD	2.350.000	1.596	-	32	(28)	1.600	17,00%	17-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-11-2007	USD	250.000	170	-	6	(1)	175	32,00%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-11-2007	USD	370.000	251	-	9	(11)	249	31,00%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-11-2007	USD	200.000	136	-	4	2	142	23,70%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	3.220.000	2.187	-	95	(64)	2.218	38,00%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	3.385.000	2.299	-	79	(27)	2.351	30,00%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	500.000	340	-	11	(6)	345	28,75%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	550.000	374	-	10	3	353	25,50%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	485.000	329	-	8	(5)	332	21,25%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	535.000	363	-	9	4	376	21,85%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	830.000	564	-	12	(7)	569	19,80%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	1.075.000	730	-	19	(1)	748	23,75%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	460.000	312	-	7	(6)	313	20,75%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	940.000	639	-	31	(24)	646	45,00%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	750.000	516	-	9	(7)	518	17,90%	25-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	235.000	160	-	9	(3)	158	17,90%	25-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	495.000	336	-	10	(11)	335	32,00%	25-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	355.000	241	-	4	1	246	18,75%	25-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	1.000.000	679	-	28	7	714	43,50%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	885.000	601	-	15	(13)	603	27,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	465.000	316	-	9	(5)	320	31,71%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	1.640.000	1.114	-	21	(6)	1.129	20,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	250.000	170	-	3	3	176	21,95%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	1.000.000	679	-	18	13	710	29,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	250.000	170	-	5	(1)	174	33,63%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	2.555.000	1.736	-	53	13	1.802	33,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	1.930.000	1.311	-	48	7	1.366	40,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	29-11-2007	USD	500.000	340	-	3	(5)	338	9,34%	24-11-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	1.225.000	832	-	14	9	855	18,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	635.000	431	-	7	(7)	431	17,86%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	700.000	476	-	10	5	485	44,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	920.000	625	-	16	-	641	28,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	1.215.000	825	-	22	(2)	845	30,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	800.000	543	-	13	9	565	27,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	700.000	476	-	21	6	503	49,35%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	1.000.000	679	-	-	2	681	0,00%	2-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	700.000	476	-	15	1	492	35,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	4-12-2007	USD	3.500.000	2.378	-	65	5	2.448	35,00%	3-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	710.000	482	-	7	9	498	20,00%	5-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	450.000	306	-	12	1	319	52,55%	4-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	1.500.000	1.019	-	29	3	1.051	37,50%	4-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	2.000.000	1.359	-	39	4	1.402	38,00%	4-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	6-12-2007	USD	1.000.000	679	-	25	35	739	50,00%	5-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-12-2007	USD	680.000	462	-	6	8	476	19,00%	5-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-12-2007	USD	1.200.000	815	-	24	5	844	40,00%	7-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	565.000	394	-	5	(3)	386	19,25%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	300.000	204	-	6	(4)	205	32,00%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	400.000	272	-	6	(4)	274	30,00%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	325.000	221	-	4	-	225	23,25%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	3.100.000	2.106	-	44	19	2.169	30,00%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	1.000.000	679	-	22	8	709	52,76%	9-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	1.000.000	679	-	21	9	709	51,55%	9-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	495.000	336	-	7	-	343	34,00%	7-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	600.000	408	-	10	4	422	42,00%	9-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	590.000	401	-	7	(12)	396	30,00%	7-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	480.000	326	-	6	(2)	330	31,00%	7-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	1.000.000	679	-	19	7	705</			

Entidade emite	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'00	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2007	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500,000	340	-	6	1	347	32.20%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500,000	340	-	3	(4)	339	18.00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500,000	340	-	3	(4)	339	16.00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	495,000	336	-	3	(2)	337	18.00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500,000	340	-	3	(12)	331	16.00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	1,150,000	781	-	13	(9)	785	33.00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	910,000	618	-	6	(17)	607	18.00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	430,000	292	-	3	(5)	290	19.00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	440,000	299	-	2	(2)	299	15.00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	1,450,000	985	-	23	(32)	976	47.30%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	17-12-2007	USD	250,000	170	-	1	(10)	161	17.20%	09-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	17-12-2007	USD	400,000	272	-	2	(8)	266	19.65%	14-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	17-12-2007	USD	3,145,000	2,136	-	25	(105)	2,056	28.00%	14-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-12-2007	USD	495,000	336	-	3	(10)	329	21.25%	17-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-12-2007	USD	320,000	217	-	3	(13)	207	30.00%	17-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-12-2007	USD	740,000	503	-	4	(10)	497	21.25%	17-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	250,000	170	-	1	3	174	16.00%	18-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	408,000	408	-	3	(12)	399	21.00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	400,000	272	-	3	(11)	264	29.00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	540,000	367	-	4	(22)	349	29.00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	2,310,000	1,569	-	10	11	1,590	17.70%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Soft Multi Look Note	19-12-2007	USD	5,774,000	3,922	-	-	(69)	3,853	0.00%	22-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	2,000,000	1,359	-	10	(22)	1,347	22.00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	200,000	136	-	1	(2)	135	32.04%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	1,100,000	747	-	7	9	763	28.00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	1,000,000	679	-	5	(8)	676	21.00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	2,680,000	1,821	-	12	(29)	1,804	20.00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	500,000	340	-	3	4	347	28.00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	1,000,000	679	-	5	(12)	672	20.00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	200,000	136	-	1	(3)	134	20.00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	335,000	228	-	2	(15)	215	27.61%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	200,000	136	-	1	(5)	132	26.93%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	250,000	170	-	1	(4)	167	19.35%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	250,000	170	-	1	(4)	167	17.00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	1,000,000	679	-	4	(7)	676	20.00%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	1,000,000	679	-	4	(10)	673	20.00%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	350,000	238	-	1	(4)	235	20.00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	400,000	272	-	2	(12)	262	19.00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	390,000	265	-	2	(5)	262	21.00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	415,000	282	-	2	(12)	272	26.00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1,200,000	815	-	5	(12)	808	30.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1,940,000	1,318	-	10	9	1,337	33.00%	23-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	550,000	374	-	2	(11)	365	22.67%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	620,000	421	-	2	(16)	407	21.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	800,000	543	-	3	(14)	532	25.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	550,000	374	-	2	(4)	372	23.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	500,000	340	-	2	(4)	338	21.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	250,000	170	-	1	(6)	165	26.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1,080,000	734	-	4	(30)	708	23.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	965,000	656	-	4	(17)	789	25.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1,810,000	1,230	-	11	(29)	1,212	40.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	500,000	340	-	3	(3)	340	40.00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	485,000	329	-	1	(11)	319	20.10%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	1,000,000	679	-	-	(32)	647	0.00%	24-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	300,000	204	-	1	(2)	203	29.30%	27-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	1,000,000	679	-	-	(32)	647	0.00%	24-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Look Back Note	27-12-2007	USD	2,070,000	1,406	-	-	(41)	1,365	0.00%	21-01-2009	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	965,000	656	-	2	(6)	650	27.15%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	260,000	177	-	1	(3)	175	28.00%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	500,000	340	-	1	(2)	339	25.07%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	380,000	258	-	1	1	260	21.00%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	725,000	492	-	1	5	498	21.30%	27-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2,600,000	1,766	-	6	18	1,790	31.00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	450,000	306	-	1	(4)	303	22.53%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	1,400,000	951	-	5	20	976	45.00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	3,600,000	2,445	-	12	48	2,505	43.00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	520,000	353	-	1	(3)	351	20.85%	27-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	28-12-2007	EUR	2,500,000	2,500	-	2	(6)	2,496	7.80%	24-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2,000,000	1,359	-	6	(25)	1,340	42.51%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2,000,000	1,359	-	8	(18)	1,349	53.49%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	3,000,000	2,038	-	12	(101)	1,949	54.11%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2,000,000	1,359	-	7	(23)	1,343	46.00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	400,000	272	-	-	3	275	22.80%	28-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	325,000	221	-	-	(2)	219	23.45%	28-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	1,200,000	815	-	1	3	819	28.00%	29-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	1,000,000	679	-	-	14	693	0.00%	30-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	2,790,000	1,895	-	2	(84)	1,813	40.00%	28-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	1,300,000	883	-	1	(6)	878	46.00%	31-03-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	26-01-2007	USD	998,762	678	-	14	159	851	5.62%	18-08-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	26-10-2007	USD	3,000,000	2,038	-	20	19	2,077	5.62%	18-08-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-10-2007	USD	173,698	116	-	-	15	133	0.00%	06-02-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	06-11-2007	USD	187,852	128	-	-	5	133	0.00%	11-02-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-11-2007	USD	857,626	583	-	-	(24)	559	0.00%	17-11-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-11-2007	USD	595,476	405	-	-	(7)	398	0.00%	15-02-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	21-11-2007	USD	1,609,195	1,093	-	-	(132)	961	0.00%	21-11-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	21-11-2007	USD	321,839	219	-	-	(27)	192	0.00%	21-11-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-12-2007	USD	281,215	191	-	-	1	192	0.00%	08-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-12-2007	USD	292,464	199	-	-	1	200	0.00%	08-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-12-2007	USD	340,339	231	-	-	232	232	0.00%	08-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	19-12-2007	USD	10,010,865	6,800	-	-	76	6,876	0.00%	19-05-2015	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-12-2007	USD	86,763	59	-	-	(2)	57	0.00%	12-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-12-2007	USD	909,036	618	-	-	(68)	550	0.00%	15-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-12-2007	USD	506,579	344	-	-	(3)	341	0.00%	05-01-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-12-2007	USD	499,715	339	-	-	(3)	336	0.00%	05-01-2010	-

292.720

Passivos financeiros detidos para negociação em 31 de Dezembro de 2006

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da	Montante da	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
				emissão em moeda	emissão em EUR'000				31.12.2006			
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		28-02-2005	USD	5,000,000	3,797	(8)	9	67	3,865	5,64%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Brazilian Foreign Exchange Indexed Note		16-03-2005	BRL	135,225,000	48,092	-	6,508	361	54,961	16,80%	13-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		05-05-2005	USD	4,910,000	3,652	-	69	368	4,069	6,31%	20-04-2010	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		05-05-2005	USD	5,200,000	3,948	-	43	404	4,395	7,38%	20-05-2010	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		10-05-2005	USD	10,000,000	7,593	-	81	744	8,418	7,22%	20-05-2010	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		24-08-2005	USD	5,000,000	3,797	(186)	81	98	3,790	6,05%	20-09-2008	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		06-09-2005	USD	3,000,000	2,278	-	46	63	2,369	5,85%	22-09-2008	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Callable Fixed Coupon Note		19-08-2005	USD	6,000,000	4,556	(696)	81	58	4,009	6,25%	20-09-2008	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Floating Rate Credit-Linked Note		24-10-2005	USD	5,000,000	3,797	(116)	57	108	3,846	6,37%	20-10-2008	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Brazilian Foreign Exchange Indexed Note		20-01-2006	BRL	113,550,000	40,383	(3,008)	5,398	1,094	43,867	14,10%	02-02-2009	Luxemburgo
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		03-03-2006	USD	500,000	380	-	20	8	408	n.a.	23-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		09-03-2006	USD	500,000	380	-	19	12	411	n.a.	13-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		15-03-2006	USD	420,000	319	-	21	6	346	n.a.	12-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		28-03-2006	USD	300,000	228	-	14	14	256	n.a.	23-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		27-04-2006	USD	500,000	380	-	21	17	418	n.a.	24-04-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		27-04-2006	USD	1,000,000	759	-	43	35	837	n.a.	24-04-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Leveraged Shark Notes		23-05-2006	USD	450,000	326	-	19	17	362	n.a.	18-05-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Brazilian Foreign Exchange Indexed Note		19-09-2006	USD	5,000,000	3,797	-	60	(6)	3,851	n.a.	19-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Worst of Reverse Convertible Note		03-10-2006	USD	830,000	630	-	38	2	670	24,00%	03-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		04-10-2006	USD	649,700	493	-	20	1	514	16,00%	03-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds		06-10-2006	USD	20,000,000	15,186	-	209	80	15,475	5,70%	20-10-2009	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Wedding Cake Note		24-10-2006	USD	2,640,000	2,005	-	-	(3)	1,972	n.a.	20-04-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		27-10-2006	USD	1,191,105	904	-	27	7	938	16,00%	24-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		30-10-2006	USD	777,648	590	-	15	6	611	15,00%	29-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		30-10-2006	USD	595,530	452	-	13	5	470	16,00%	29-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		31-10-2006	USD	1,134,420	861	-	22	8	891	15,00%	29-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		06-11-2006	USD	728,640	553	-	13	5	571	15,00%	01-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		07-11-2006	USD	658,190	500	-	11	5	516	15,00%	05-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		07-11-2006	USD	688,083	522	-	12	6	540	15,00%	05-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Range Accrual Note		08-11-2006	USD	2,240,000	1,701	-	-	28	1,729	n.a.	08-05-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		10-11-2006	USD	1,203,840	914	-	22	12	948	17,00%	06-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		22-11-2006	USD	3,487,380	2,648	-	46	41	2,735	15,80%	21-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		29-11-2006	USD	1,583,372	1,202	-	15	16	1,233	13,50%	28-02-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds		29-11-2006	USD	17,000,000	12,908	-	78	128	13,114	6,56%	20-12-2011	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		14-12-2006	USD	1,292,100	961	-	6	(1)	966	12,00%	14-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Double No Touch Note		15-12-2006	USD	1,400,000	1,063	-	-	3	1,066	n.a.	16-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		19-12-2006	USD	250,239	190	-	1	1	192	10,52%	19-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		19-12-2006	USD	250,323	190	-	1	(1)	190	8,00%	19-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		19-12-2006	USD	250,995	191	-	1	1	193	13,50%	19-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		19-12-2006	USD	249,864	190	-	1	1	192	11,50%	19-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		20-12-2006	USD	3,296,266	2,503	-	13	21	2,537	15,00%	20-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		21-12-2006	USD	300,000	228	-	1	2	231	14,61%	21-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		21-12-2006	USD	199,920	152	-	1	-	153	12,00%	21-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		21-12-2006	USD	1,164,150	884	-	4	1	889	15,00%	21-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		21-12-2006	USD	199,383	151	-	-	-	151	8,00%	21-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		22-12-2006	USD	2,000,000	1,519	-	3	(1)	1,511	6,00%	22-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		27-12-2006	USD	995,840	756	-	2	(18)	740	20,00%	26-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		27-12-2006	USD	399,976	304	-	1	1	306	15,00%	26-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		27-12-2006	USD	1,999,980	1,519	-	3	8	1,530	15,60%	26-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds		27-12-2006	USD	1,000,000	759	-	1	5	765	6,48%	20-12-2011	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Double No Touch Note		27-12-2006	USD	1,000,000	759	-	-	(1)	758	n.a.	26-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Double No Touch Note		27-12-2006	USD	1,000,000	759	-	-	(1)	758	n.a.	26-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		28-12-2006	USD	500,000	380	-	1	-	381	14,26%	27-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		28-12-2006	USD	500,000	380	-	1	-	382	12,25%	27-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Knock-in Reverse Convertible Note		28-12-2006	USD	1,638,570	1,244	-	3	13	1,260	20,00%	27-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Worst of Reverse Convertible Note		28-12-2006	USD	1,660,000	1,260	-	2	(5)	1,257	16,50%	27-03-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Double No Touch Note		27-12-2006	USD	1,000,000	759	-	-	-	759	n.a.	30-01-2007	-
BIE Bank & Trust MTSN Programme, Worst of Reverse Convertible Note		29-12-2006	USD	810,000	615	-	1	(8)	598	21,00%	28-03-2007	-
									201,230			

NOTA 19 - RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Recursos de Instituições de Crédito no País		
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	117.000	348.063
Empréstimos sindicados	11.500	13.500
Juros a pagar	490	785
	<u>128.990</u>	<u>362.348</u>
Recursos de Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Depósitos à ordem	24	72
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	605.010	688.337
Empréstimos sindicados	368.500	186.500
Operações de venda com acordo de recompra (Nota 30)	60.878	62.091
Outros recursos	3.653	-
Juros a pagar	9.975	7.876
	<u>1.048.040</u>	<u>944.876</u>
	<u><u>1.177.030</u></u>	<u><u>1.307.224</u></u>

Em 31 de Dezembro de 2007, a taxa de juro máxima e mínima, para recursos de outras instituições de crédito em EUR, é de 5,35% e de 2,83%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2007, a taxa de juro máxima e mínima, para recursos de outras instituições de crédito em USD, é de 5,75% e de 3,82%, respectivamente.

NOTA 20 - RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Recursos de clientes no País		
Depósitos à vista	1.844	2.014
Depósitos a prazo	100.579	30.875
Juros a pagar	185	92
Recursos de clientes no Estrangeiro		
Depósitos à vista	418.583	116.414
Depósitos a prazo	1.101.283	230.633
Outros recursos	473	-
Juros a pagar	7.027	1.552
	<u>1.629.974</u>	<u>381.580</u>

O aumento verificado na rubrica de Recursos de clientes no Estrangeiro, está essencialmente relacionado com a aquisição e consolidação do BIE International.

NOTA 21 - RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
<i>Euro Medium Term Notes</i>	395.291	576.560
Certificados de depósito	3.057	-
Papel Comercial	11.322	58.782
Juros a pagar	2.488	3.499
Encargos com as emissões	<u>(1.937)</u>	<u>(1.911)</u>
	<u>410.221</u>	<u>636.930</u>

O detalhe das responsabilidades representadas por títulos é apresentado de seguida:

Responsabilidades representadas por títulos em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa	
									Indexante	Spread	Taxa actual				
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Fev-05	EUR	8.000	8.000.000	8.000	-	8.000	Euribor 6m	+ 0.47%	5,04%	Semestral	Fev-12	Luxemburgo
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Jun-05	EUR	200.000	200.000.000	200.000	(38.466)	161.534	Euribor 3m	+ 0.375%	5,17%	Trimestral	Jun-10	Luxemburgo
BIE - SFI	EMTN Programme	(b)	Jul-06	EUR	300.000	300.000.000	300.000	(74.243)	225.757	Euribor 3m	+ 0.32%	4,93%	Trimestral	Jul-11	Luxemburgo
									<u>395.291</u>						

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa	
									Indexante	Spread	Taxa actual				
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito		Dez-07	USD	2.000	2.000.000	1.359	-	1.359	USLibor 6m	+ 3.275%	8,00%	Semestral	Dez-12	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito		Dez-07	USD	2.500	2.500.000	1.698	-	1.698	USLibor 6m	+3,276%	8,00%	Semestral	Dez-12	-
									<u>3.057</u>						

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa	
									Indexante	Spread	Taxa actual				
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c)	Out-07	USD	40.000	40.000.000	27.172	(22.643)	4.529	USLibor 6m	+ 1.285%	6,49%	Semestral	Abr-08	-
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c)	Set-07	USD	50.000	50.000.000	33.965	(27.172)	6.793	USLibor 6m	+0,60%	5,74%	Semestral	Mar-08	-
									<u>11.322</u>						

(a) O montante global do *Euro Medium Term Note Programme* é de EUR 750 milhões.

(b) O montante global do *Euro Medium Term Note Programme* é de EUR 1.000 milhões.

(c) O montante total do Programa de Papel Comercial da Fin Trade é de US\$ 350 milhões.

Responsabilidades representadas por títulos em 31 de Dezembro de 2006

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2006	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa	
									Indexante	Spread	Taxa actual				
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Jul-04	EUR	200.000	200.000.000	200.000	(52.800)	147.200	Euribor 3m	+ 0.45%	3,93%	Trimestral	Jul-07	Luxemburgo
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Fev-05	EUR	8.000	8.000.000	8.000	-	8.000	Euribor 6m	+ 0.47%	3,89%	Semestral	Fev-12	Luxemburgo
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Jun-05	EUR	200.000	200.000.000	200.000	(15.197)	184.803	Euribor 3m	+ 0.375%	4,08%	Trimestral	Jun-10	Luxemburgo
BIE - SFE	EMTN Programme	(b)	Jul-06	EUR	300.000	300.000.000	300.000	(63.443)	236.557	Euribor 3m	+ 0.32%	3,86%	Trimestral	Jul-11	Luxemburgo
									<u>576.560</u>						

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2006	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa		
									Indexante	Spread	Taxa actual					
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c)	Out-06	USD	60.000	60.000.000	45.558	(34.169)	11.389	USLibor 6m	+ 1.275%	6,68%	Semestral	Abr-07	-	
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c)	Set-06	USD	50.000	50.000.000	37.965	(30.372)	7.593	USLibor 6m	+0,60%	5,97%	Semestral	Mar-07	-	
Brazcomp (SPE)	Papel Comercial	(d)	Out-06	EUR	39.800	39.800.000	39.800	-	39.800	-	-	0,00%	(e)	Trimestral	Jan-07	-
									<u>58.782</u>							

(a) O montante global do *Euro Medium Term Note Programme* é de EUR 750 milhões.

(b) O montante global do *Euro Medium Term Note Programme* é de EUR 1.000 milhões.

(c) O montante total do Programa de Papel Comercial da Fin Trade é de US\$ 350 milhões.

(d) O montante total do Programa de Papel Comercial da Brazcomp é de US\$ 350 milhões.

(e) Cupão implícito: 3,73% (Euribor 3m + 0,234%)

NOTA 22 - PASSIVOS POR IMPOSTOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	424	1.754
	<u>424</u>	<u>1.754</u>
Passivos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	1.517	1.450
	<u>1.517</u>	<u>1.450</u>

NOTA 23 - PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Emissões Subordinadas	233.256	110.329
- Tituladas	73.620	110.329
- Não tituladas	159.636	-
Juros a pagar	1050	220
Encargos com as emissões	(112)	(126)
	<u>234.194</u>	<u>110.423</u>

O detalhe dos passivos subordinados é apresentado de seguida:

Passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de juro			Cupão	Maturidade	"Call Option" aos cupões	Registo em bolsa	
									Indexante	Spread	TxActual					
BIE - SFI Madeira	Subordinated Floating Rate Notes	(a)	Dez-05	EUR	100.000	100.000.000	100.000	(26.380)	73.620	Euribor 3m	+ 0,550%	5,34000%	1º ao último	Dez-15	10º e seguintes	Luxemburgo
BIE - SFI Madeira	Subordinated Loan Agreement	(b)	Mai-07	USD	n.a.	205.000.000	139.257	-	139.257	Libor 6m	+ 0,45%	5,35625%	Semestral	Mai-12	-	-
BIE Bank & Trust	Subordinated Loan Agreement	(c)	Set-07	USD	n.a.	30.000.000	20.379	-	20.379	Libor 6m	+ 0,375%	5,51625%	Semestral	Set-17	10º e seguintes	-
									<u>233.256</u>							

(a) Estes títulos foram colocados e tomados firme por um sindicato bancário constituído pelo Bayerische Hypo-Vereinsbank AG, BIE Bank & Trust Limited and Landesbank Baden-Württemberg

(b) Este empréstimo subordinado foi celebrado com a sociedade Zux Cayman Company Limited.

(c) Este empréstimo subordinado foi celebrado com uma instituição de crédito pertencente ao Grupo Itaúsa (Brasil)

Passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2006

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2006	Taxa de juro			Cupão	Maturidade	"Call Option" aos cupões	Registo em bolsa	
									Indexante	Spread	TxActual					
BIE - SFI Madeira	Subordinated Floating Rate Notes	(a)	Dez-05	EUR	100.000	100.000.000	100.000	(12.450)	87.550	Euribor 3m	+ 0,550%	4,25700%	1º ao último	Dez-15	10º e seguintes	Luxemburgo
BIE - SFE Madeira	Subordinated Floating Rate Notes	(b)	Nov-98	USD	30.000	30.000.000	22.779	-	22.779	Libor 6m	+ 0,375%	5,72938%	1º ao último	Nov-08	10º e seguintes	-
									<u>110.329</u>							

(a) Estes títulos foram colocados e tomados firme por um sindicato bancário constituído pelo Bayerische Hypo-Vereinsbank AG, BIE Bank & Trust Limited and Landesbank Baden-Württemberg

(b) Estes títulos foram subscritos por uma instituição de crédito pertencente ao Grupo Itaúsa (Brasil)

NOTA 24 - OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Credores e outros recursos		
Sector Público Administrativo	510	587
Outros Credores	3.541	989
	<u>4.051</u>	<u>1.576</u>
Encargos a pagar		
Gastos com pessoal	9.584	3.856
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	100	62
Consultoria	437	305
Estruturação e suporte técnico	260	1.154
Outros serviços especializados	246	543
Outros fornecimentos de terceiros	1.373	571
Outros	506	3.384
Outros encargos a pagar	2.806	42
	<u>15.312</u>	<u>9.917</u>
Receitas com rendimento diferido		
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	1.641	1.271
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	517	263
	<u>2.158</u>	<u>1.534</u>
Outras contas de regularização		
Operações passivas a regularizar	54	60
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	1.647	131
Títulos em negociação	694	10
Outras	-	29
	<u>2.395</u>	<u>230</u>
	<u>23.916</u>	<u>13.257</u>

NOTA 25 - PROVISÕES E IMPARIDADE

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo durante o exercício de 2007 foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.2006	Aumentos	Reposições/ Reversões	Utilizações	Saldo em 31.12.2007
Activo					
Imparidade em Crédito a Clientes (Nota 12)	2.096	1.297	(1.871)	-	1.522
Imparidade em Activos Financeiros disponíveis para Venda	-	-	-	-	-
	2.096	1.297	(1.871)	-	1.522
Passivo					
Provisões para garantias e compromissos assumidos	17	283	(15)	-	285
Outras provisões	1.393	916	-	(427)	1.882
	1.410	1.199	(15)	(427)	2.167
Total	3.506	2.496	(1.886)	(427)	3.689

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo durante o exercício de 2006 foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.2005	Aumentos	Reposições/ Reversões	Utilizações	Saldo em 31.12.2006
Activo					
Imparidade em Crédito a Clientes (Nota 12)	1.797	2.282	(1.983)	-	2.096
Imparidade em Activos Financeiros disponíveis para Venda	-	-	-	-	-
	1.797	2.282	(1.983)	-	2.096
Passivo					
Provisões para garantias e compromissos assumidos	150	145	(278)	-	17
Outras provisões	-	1.393	-	-	1.393
	150	1.538	(278)	-	1.410
Total	1.947	3.820	(2.261)	-	3.506

NOTA 26 - CAPITAL

A 21 de Dezembro de 2007, realizou-se um aumento de capital na Sociedade, no montante de €65 milhões, integralmente subscrito e realizado pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

Em 31 de Dezembro de 2007, o capital social da Itaúsa Europa ascendia a €309.768 milhares (2006: €244.768 milhares), integralmente subscrito e realizado, e era representado por 2 quotas como segue:

	31.12.2007		31.12.2006	
	Valor da quota	% capital	Valor da quota	% capital
Itaúsa Export, S.A. - Grupo Itaú	272.170	87,86%	215.060	87,86%
Itaúsa - Investimentos Itaú, S.A.	37.598	12,14%	29.708	12,14%
	309.768	100%	244.768	100%

NOTA 27 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE JUSTO VALOR

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Reservas de reavaliação de justo valor		
Reservas resultantes da valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	(1.191)	556
Impostos diferidos passivos	(153)	(120)
	<u>(1.344)</u>	<u>436</u>

NOTA 28 - OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Reserva legal	42.853	39.609
Outras reservas e resultados transitados	109.840	72.539
	<u>152.693</u>	<u>112.148</u>

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. A legislação portuguesa aplicável ao sector bancário (Artigo 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras) exige que a reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

O movimento registado na rubrica de variações cambiais e outros movimentos na demonstração de alterações do capital próprio consolidados refere-se essencialmente às variações ocorridas no capital próprio da associada Banco BPI durante o exercício de 2007.

NOTA 29 - INTERESSES MINORITÁRIOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>Balanço</u>		<u>Demonstração de resultados</u>	
	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Accionistas minoritários de:				
Itaúsa Portugal, SGPS, S.A.	15	11	2	2
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Lda.	183.776	157.171	32.144	26.605
BIEL Holding AG	45	45	(3)	8
BIE Luxembourg, SA	14	26	2	6
	<u>183.850</u>	<u>157.253</u>	<u>32.145</u>	<u>26.621</u>

NOTA 30 - CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Garantias recebidas		
Garantias e avales	893.040	547.787
Cartas de crédito "stand-by"	1.210.009	759.990
Créditos documentários	-	-
Activos recebidos em garantia	<u>1.574.783</u>	<u>160.603</u>
	<u>3.677.832</u>	<u>1.468.380</u>
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
Garantias Reais		
Títulos dados em garantia	78.928	81.541
Outros activos dados em garantia	14.588	18.900
Garantias Institucionais		
Garantias e avales	391.585	240.650
Cartas de crédito "stand-by"	57.149	-
Outras garantias institucionais prestadas	<u>274</u>	<u>-</u>
	<u>542.524</u>	<u>341.091</u>
Compromissos		
Linhas de crédito irrevogáveis	329.549	215.464
Residentes	10.000	13.789
Não residentes	319.549	201.675
Linhas de crédito revogáveis	101.048	-
Subscrição de títulos	<u>-</u>	<u>18.983</u>
	<u>430.597</u>	<u>234.447</u>
Responsabilidades por prestação de serviços	<u>4.303.750</u>	<u>2.507.782</u>
	<u>4.303.750</u>	<u>2.507.782</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, os títulos dados em garantia correspondem a activos financeiros disponíveis para venda (Ver **Notas 10 e 19**) e encontram-se detalhados abaixo:

	<u>31.12.2007</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Títulos dados em garantia em operações de venda com acordo de recompra (Nota 19)		
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 3.95% JUL 1999/2009	6.050.000.000	60.878
Títulos dados em penhor		
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 5.85% MAI 2000/2010	305.000.000	3.050
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 3.95% JUL 1999/2009	<u>1.500.000.000</u>	<u>15.000</u>
	<u>7.855.000.000</u>	<u>78.928</u>

O montante da rubrica de Títulos dados em penhor é integralmente constituído por títulos da carteira própria do Banco destinados, na quase totalidade, a colateralizar uma linha de crédito irrevogável junto do Banco de Portugal, no âmbito do Sistema de Pagamentos de Grandes Transacções (SPGT).

O contributo por entidade do Grupo para os activos sob gestão apresenta-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Responsabilidades por prestação de serviços		
Activos sob gestão		
- Banco Itaú Europa Luxemburgo	2.735.595	2.507.782
- Banco Itaú Europa International	1.181.196	-
- BIE Bank & Trust Bahamas Limited	386.959	-
	<u>4.303.750</u>	<u>2.507.782</u>

NOTA 31 - MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de disponibilidades	2.343	879
Juros de aplicações em instituições de crédito	69.417	32.658
Juros de crédito	86.436	59.756
Juros de crédito vencido	97	51
Juros de títulos detidos para negociação	378	944
Juros de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	58	-
Juros de títulos disponíveis para venda	29.491	33.265
Outros juros e rendimentos similares	1	(43)
	<u>188.221</u>	<u>127.510</u>
Juros e Encargos Similares		
Juros de captações de instituições de crédito	(47.904)	(38.634)
Juros de depósitos de clientes	(37.979)	(9.807)
Juros de emissão de obrigações	(39.008)	(33.782)
Juros de emissão de obrigações subordinadas		
- tituladas	(4.888)	(4.508)
- não tituladas	(5.372)	-
Outros juros e encargos similares	(2.863)	(34)
	<u>(138.014)</u>	<u>(86.765)</u>
Margem Financeira	<u><u>50.207</u></u>	<u><u>40.745</u></u>

O total de proveitos de juros decorrentes de activos mensurados ao custo amortizado no exercício de 2007 foi de €158.293 milhares (2006: €93.344 milhares).

O total de custos de juros decorrentes de activos mensurados ao custo amortizado no exercício de 2007 foi de €135.151 milhares (2006: €86.731 milhares).

Montante de juros especializado no exercício de 2007 relativo a activos financeiros em imparidade foi cerca de €1 milhar (2006: ---).

NOTA 32 - COMISSÕES LÍQUIDAS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	1.685	1.328
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	3.748	6.397
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	348	-
Por Serviços Bancárias Prestados	17.767	5.472
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	11.959	9.714
Proveitos de outras comissões	747	333
	<u>36.254</u>	<u>23.244</u>
Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	(2.102)	(1.215)
Por Compromissos Assumidos Por Terceiros	-	-
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	(8)	(4)
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(1.650)	(1.203)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(1.602)	(1.153)
Custos de outras comissões	(743)	(19)
	<u>(6.105)</u>	<u>(3.594)</u>
Comissões Líquidas	<u><u>30.149</u></u>	<u><u>19.650</u></u>

NOTA 33 - GANHOS E PERDAS NÃO CORRENTES

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Rendimentos e Receitas Operacionais		
Proveitos pela prestação de serviços	1.145	296
Reembolso de despesas	4.102	1.517
Outros proveitos	1.417	196
	<u>6.664</u>	<u>2.009</u>
Encargos e Gastos Operacionais		
Quotizações e Donativos	(107)	(106)
Outros gastos operacionais	(1.874)	(404)
Impostos sobre Lucros de exercícios anteriores	(144)	(22)
	<u>(2.125)</u>	<u>(532)</u>
Outros impostos		
Impostos indirectos	(1.031)	(764)
Impostos directos	(502)	(111)
	<u>(1.533)</u>	<u>(875)</u>
	<u><u>3.006</u></u>	<u><u>602</u></u>

NOTA 34 – RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	(1.485)	(1.267)
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	(30.867)	(13.711)
Resultados de instrumentos derivados	<u>33.548</u>	<u>9.009</u>
	1.196	(5.969)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	(98)	695
Títulos de capital	-	-
Outros títulos	<u>-</u>	<u>-</u>
	(98)	695
Resultados de reavaliação cambial	(4.250)	(1.137)
Outros resultados em operações financeiras		
Resultados de alienação de outros activos	18	237
Outros resultados em operações financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>
	18	237
	<u>(3.134)</u>	<u>(6.174)</u>

NOTA 35 - CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização	2.345	1.504
Remuneração de empregados	24.130	11.702
Encargos sociais	2.356	1.309
Outros custos com o pessoal	3.004	505
	<u>31.835</u>	<u>15.020</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de Encargos sociais inclui €558 milhares relativos a planos de contribuição definida reconhecidos como custo no exercício no Banco Itaú Europa International e no BIE Bank & Trust Bahamas Limited.

Em 31 de Dezembro de 2007, o número de colaboradores (incluindo os membros dos Órgãos Sociais) ao serviço do Grupo é de 391 (2006: 176 colaboradores), dos quais 204 são colaboradores das filiais adquiridas no primeiro semestre de 2007.

NOTA 36 - IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O pagamento dos impostos sobre os lucros apurados em entidades com sede em Portugal é efectuado com base em declarações de auto liquidação, que ficam sujeitas a inspecções e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do ano a que respeitam os impostos apurados.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o Grupo reconheceu como dedução à base tributável de IRC, nas respectivas demonstrações de resultados individuais, os montantes calculados com base nos valores a pagar e/ou pagos em Portugal, os quais incluem o respectivo encargo do lucro gerado no período pela subsidiária sediada nas Ilhas Caimão. Adicionalmente, o encargo acima referido incluía o efeito inerente às deduções fiscais reportáveis, as quais resultam de situações de dupla tributação.

A análise comparativa do encargo com IRC é como segue:

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Impostos correntes		
Da Subsidiária nas Ilhas Caimão	(613)	(745)
Do resultado sujeito a Tributação no exercício em análise	63	(1.466)
De deduções específicas - dupla tributação	-	1.224
Outros	<u>(230)</u>	<u>342</u>
	(780)	(645)
Impostos diferidos		
Instrumentos Financeiros Derivados	1.182	(474)
Imparidade de Crédito	(53)	61
Imparidade de Garantias e Compromissos	10	(17)
Anulação de provisões aceites fiscalmente	(686)	52
Imputação Lucros da Subsidiária nas Ilhas Caimão	1.805	2.539
Outros	<u>6</u>	<u>113</u>
	2.264	2.274

NOTA 37 - PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, não há qualquer montante de crédito concedido a membros da Gerência da Sociedade e subsidiárias.

O Grupo regista os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.12.2007		
	Entidades relacionadas		Total
	Grupo BPI (1)	Grupo Itaúsa (Brasil) (2)	
Activos:			
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	1.072	1.265	2.337
Activos financeiros detidos para negociação	3.180	3.373	6.553
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	61	2.818	2.879
Aplicações em Instituições de Crédito	119.729	7.441	127.170
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	366.179	-	366.179
Outros activos	-	5	5
	<u>490.221</u>	<u>14.902</u>	<u>505.123</u>
Passivos:			
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	-	6.222	6.222
Recursos de outras Instituições de Crédito	20.082	181.266	201.348
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	1.429	1.429
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-
Passivos subordinados	-	-	-
Outros passivos	-	260	260
	<u>20.082</u>	<u>189.177</u>	<u>209.259</u>
Proveitos			
Juros e rendimentos similares	1.210	1.387	2.597
Lucros em operações financeiras	962	2.603	3.565
Comissões recebidas	-	6	6
Outros proveitos	-	-	-
	<u>2.172</u>	<u>3.996</u>	<u>6.168</u>
Custos			
Juros e encargos similares	583	12.419	13.002
Prejuízos em operações financeiras	2	5.976	5.978
Comissões pagas	26	1.757	1.783
Outros custos	-	-	-
	<u>611</u>	<u>20.152</u>	<u>20.763</u>
Extrapatrimoniais:			
Garantias recebidas	476	567.705	568.181
Garantias prestadas	-	50.117	50.117
Operações cambiais e outros instrumentos derivados			
Compra	-	613.312	613.312
Venda	-	(472.604)	(472.604)
	<u>476</u>	<u>758.530</u>	<u>759.006</u>

(1) Os Proveitos e Custos com o Grupo BPI correspondem a saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação.

(2) Inclui as empresas Afincó Américas Madeira, Banco Itaú BBA Nassau, Banco Itaú BBA S. Paulo, Banco Itaú Cayman, Banco Itaú New York, Banco Itaú S. Paulo, Itaú Bank Cayman, Zux Madeira, Itaú Securities, Banco Itaú Chile, Zux Cayman, Banco Itaú Uruguai, Itaú Argentina.

	31.12.2006		
	Entidades relacionadas		
	Grupo BPI (1)	Grupo Itaúsa (Brasil) (2)	Total
Activos:			
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	511	768	1.279
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	2.339	1.637	3.976
Activos financeiros disponíveis para venda	45	972	1.017
Aplicações em Instituições de Crédito	25.046	-	25.046
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	294.550	-	294.550
Outros activos	7	36	43
	322.498	3.413	325.911
Passivos:			
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	-	5	5
Recursos de outras Instituições de Crédito	39.975	222.185	262.160
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	32.189	32.189
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-
Passivos subordinados	-	-	-
Outros passivos	-	1.158	1.158
	39.975	255.537	295.512
Proveitos			
Juros e rendimentos similares	502	807	1.309
Lucros em operações financeiras	-	1.018	1.018
Comissões recebidas	-	-	-
Outros proveitos	-	-	-
	502	1.825	2.327
Custos			
Juros e encargos similares	392	10.772	11.164
Prejuízos em operações financeiras	-	818	818
Comissões pagas	24	681	705
Outros custos	-	-	-
	416	12.271	12.687
Extrapatrimoniais:			
Garantias recebidas	10.943	234.498	245.441
Garantias prestadas	-	126.915	126.915
Operações cambiais e outros instrumentos derivados			
Compra	-	192.325	192.325
Venda	-	(187.558)	(187.558)
	10.943	366.180	377.123

(1) Os Proveitos e Custos com o Grupo BPI correspondem a saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação.

(2) Inclui as empresas Afinco Américas Madeira, Banco Itaú BBA Nassau, Banco Itaú BBA S. Paulo, Banco Itaú Cayman, Banco Itaú New York, Banco Itaú S. Paulo, Itaú Bank Cayman, Zux Madeira, Itaú Securities.

Certificação Legal das Contas Consolidadas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de €4.492.379 milhares e um total de capital próprio de €695.379 milhares, incluindo interesses minoritários de €183.850 milhares e um resultado líquido de €50.412 milhares), as Demonstrações consolidadas dos resultados, de alterações no capital próprio consolidado e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas explicativas. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) em vigor, tal como adoptadas pela União Europeia.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade da Gerência da Sociedade (i) a preparação do Relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, as alterações no capital próprio consolidado, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; e (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras consolidadas.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão respectivo, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas

Itáusa Europa Investimentos, SGPS, Lda

adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório consolidado da Gerência com os restantes documentos de prestação de contas.

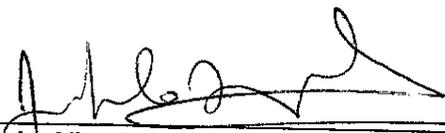
6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Itáusa Europa Investimentos, SGPS, Lda em 31 de Dezembro de 2007, as alterações no capital próprio consolidado, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas na União Europeia.

Lisboa, 26 de Maio de 2008

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda,
representada por:



António Alberto Henriques Assis, R.O.C.